



PORTE PAGO

Governo decidiu ontem

Subsídios para jovens desempregados

O Governo português decidiu ontem criar um subsídio de inserção na vida activa para os jovens mais carenciados à procura de primeiro emprego — anunciou o ministro-adjunto, Fernando Nogueira.

O subsídio, equivalente à pensão social do regime não contributivo (cerca de 7.500 escudos), será atribuído aos jovens que tenham concluído com êxito os estudos ou o seu período de formação profissional — disse Fernando Nogueira à saída do Conselho de Ministros.

Os candidatos deverão fazer prova de que estão há pelo menos um ano à procura de primeiro emprego, e beneficiarão do subsídio durante um prazo de 15 meses.

O Conselho de Ministros decidiu pôr termo à obrigatoriedade de pedir atestado de residência nas Juntas de Freguesia para processos administrativos em que esse documento é requerido,

sendo suficiente a apresentação do cartão de eleitor.

O Governo português criou um fundo de garantia para as Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, garantido pelo Banco de Portugal.

A medida visa assegurar a solvabilidade das operações realizadas por essas instituições — acrescentou.

A nova instituição terá sede no Porto, e a sua criação reflecte «o apreço do Governo pelo Crédito Agrícola Mútuo, que constitui um precioso auxiliar para a agricultura».

Fernando Nogueira anunciou a criação de novas isenções fiscais, das quais destacou a isenção do Imposto de Mais-Valia para as sociedades que querem aumentar o seu capital social através da incorporação de reservas.

O Conselho de Ministros decidiu ainda autorizar as sociedades por quotas a emitirem obrigações, o que até ontem só era permitido às sociedades anónimas.



RIO DE JANEIRO — Brasileira exausta dorme numa rua depois da folia dos dias de Carnaval. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

LER NA PÁGINA 7

Julgamento do «caso de droga»

Réus condenados entre um e dez anos de cadeia

— Absolvição para um dos acusados

LER NA PÁGINA 4

Inglês condenado a pagar 25 contos por decapitar um periquito

Um tribunal de Lydney, Condado inglês de Gloucester, condenou ontem John Farley a pagar uma multa de 25 contos por ter decapitado um periquito com uma mordidela.

Os factos remontam a Outubro quando Farley, 36 anos, foi jantar com uns amigos num pequeno restaurante de Lydney.

No meio do jantar, Farley agarrou um periquito que animava o restaurante e aplicou-lhe uma mordidela fazendo rolar a cabeça da

pequena ave.

Talvez que Farley quisesse emular Ozzy Osborne, ex-líder do grupo «heavy» Black Sabbath, que se especializou em decapitar pombas em palco.

Em todo o caso, Farley teve mais sorte que Osborne que durante uma digressão pelos Estados Unidos teve de passar 40 dias num hospital depois de ter mordido um morcego que alguém atirara para o palco.

Pedras Rubras também é escala da droga

Tres quilos de heroína, transportados por um individuo de nacionalidade turca, foram apreendidos quarta-feira pela Polícia de Alfândega do Aeroporto de Pedras Rubras — disse ontem a Polícia Judiciária do Porto.

A droga, no valor de 90 mil contos, era transportada em cinco sacos, no interior de uma mala preta, bagagem do traficante que viajava num voo da «KLM» proveniente de Bombaim e com destino a Amesterdão.

O detido viajava acompanhado por uma mulher que a polícia suspeita estivesse também envolvida no tráfico.

Além de vários objectos apreendidos, a Polícia de Alfândega encontrou ainda, na posse do traficante turco, diversa moeda estrangeira, nomeadamente, 424 dólares americanos, moeda paquistanesa, indiana e libras.

O tipo de heroína apreendida, «Brown Sugar» é vendida no mercado nacional ao preço de 30 contos a grama.



As forças policiais, em parada, cumprimentaram o governador civil de Aveiro, e o tenente-coronel Vítor Santos, comandante distrital da PSP.

Festejado o centenário

Polícia de Segurança Pública de Aveiro comemorou Dia do Comando

LER NA PÁGINA 3

Uma vez por acaso

Simplex vergôntas

De Vasco Branco

«Se o nosso ouro é esterco, em compensação o nosso esterco é ouro».

Pereira Forjaz

E talvez por isso as vergôntas floridas, impantes de viço, cor e finíssimo recorte, se erguem ali diante da Capitania do Porto, como que desafiando o mundo impossível dos nossos dias. Não existem folhas ainda neste anúncio de Primavera temporária, mas o desafio feito na clave da paz, desafio que significa que a vida vegetal se pode erguer nas condições mais absurdas. Apetece levantar os olhos ao céu em humilde agradecimento pelo milagre. Pois não é um milagre que hoje alguém repare, por escassos momentos, que as flores existem à margem de toda a lúgubre ritualidade dos funerais? Por favor, suba a avenida trepidante neste dia ensolhado. Ciosos da vossa descoberta, procurem reter em memória funda a frescura, que sabemos efêmera, deste sedativo para a turbulência da vida citadina. «Necessitamos hoje implantar homens e implantar árvores: dar à terra quem a fecunde». Oliveira Martins já reparara que o indígena tem atracção pelo litoral em detrimento do avanço do interior. Não acreditam ainda que o tempo das especiarias, dos tecidos de seda bordados a ouro, das pedras raras já acabou há muito. Suspiram por novas índias e deixam o seu solo úbere em pousio, abandonando ao capricho de tudo o que é daninho a riqueza escondida um pouco mais profundamente. Que será necessário para que o namoro homem-terra frutifique de novo? Talvez que muitíssimas vergôntas floridas desafiando a técnica industrial, desafiando o sonho sebastianista dessas índias que já se foram e não voltam mais, talvez muitíssimo mais vergôntas que se elevam nos precários espaços verdes de todas as cidades. Porque, sinceramente, não vejo que outras medidas possam modificar, de imediato, o necessário regresso às origens de quem, carente de ânimo, as deixou com um simples olhar de lástima. A terra, por enquanto e que eu saiba, ainda está longe de compensar quem a moureja. E aí, precisamente, o nó gordio do problema.

Partido Socialista debate Regionalização

O Partido Socialista, empenhado em continuar o debate sobre Regionalização, ao nível da Federação, vai desencadear um processo de consulta formal às bases do partido.

Com efeito, amanhã, pelas 15.30 horas, no Salão Cultural do Município de Aveiro, tem lugar uma reunião para discussão sobre os limites das regiões e das competências das mesmas.

Estão convidados para esta sessão os secretários de todas as Secções e Núcleos do partido, assim como membros da Comissão da Federação, autarcas eleitos em listas PS e deputados pelo distrito.

Para além de um debate generalizado irão ser feitas intervenções por elementos da Comissão de Regionalização da Comissão Nacional, Carlos Candal, e por um membro da Comissão de Regionalização do Grupo Parlamentar, Helena Torres Marques.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 517

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organizaç. p. ao)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Suenca, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35266. Telex 52154.

Pelo Hospital de Aveiro

ACIDENTES ESCOLARES

Deram entrada no serviço de urgências e depois de tratados puderam seguir os seus destinos: Pedro Emanuel Lucas Macedo, de 17 anos, estudante e residente em Ilhavo; José Fernando Azevedo Moraes, de 15 anos, pedreiro, residente em Cacia; Manuel António Dias Mateus, de 16 anos, residente em Aveiro e Maria Aldina da Silva Caspal, de 18 anos, estudante e residente na Gafanha da Nazaré.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho deram entrada nos serviços de urgências do Hospital de Aveiro: Francisco António Teixeira, de 28 anos, pedreiro e residente em Taboira-Aveiro; Teresa Fernandes Dinis, casada, doméstica e residente em Oliveirinha, Aveiro; Luís Armando da Silva Oliveira, de 14 anos, operário, residente em Vilarinho-Cacia; Lúcia Ramígio Pereira, de 19 anos, residente na Palhaça; João Fernando Marques Ribeiro, de 36 anos, casado, técnico de manutenção, residente na Quinta do Gato e José Fernando Alves de Pinho, de 29 anos, operário fabril, residente em Angeja, Albergaria-a-Velha.

AGRESSÕES

Vítimas de agressão deram entrada nos serviços de urgências daquele hospital: Maria de Lurdes Santos Serqueira, de 31 anos, residente em Esgueira-Aveiro; Maria da Silva Ferreira, de

55 anos, doméstica, residente em Ilhavo e António Alpunho, de 47 anos, tipógrafo, residente em Aveiro.

ACIDENTES PESSOAIS

De acidentes pessoais deram entrada nos serviços de urgências do Hospital de Aveiro: Prazeres Ratola da Silva Truxa, de 51 anos, residente no Bonsucesso; António Ferreira dos Santos, de 47 anos, motorista, residente em Águeda e Maria Isabel Cardoso Lares, de 38 anos, doméstica, residente em Esgueira-Aveiro.

QUEDAS

Vítimas de quedas entraram nos serviços de urgências daquele hospital: Manuel António Dias Mateus, de 16 anos, estudante, residente em Aveiro e Dolores Coutinho Albuquerque dos Santos, de 36 anos, residente em Esgueira-Aveiro.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada nos serviços de urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação: José Joaquim Lopes Teixeira, de 31 anos, casado, residente em Agradas do Norte, Esgueira-Aveiro e Miguel Ângelo Costa de Pinho, de 20 anos, operário, residente na Gafanha da Vagueira.

«Dossier» Regionalização (16)

«A REGIONALIZAÇÃO VAI INTRODUIZIR ALTERAÇÕES IMPORTANTES NA VIDA NACIONAL»

— disse-nos o eng.º Severo de Carvalho, presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga

Qual o papel e a função das Regiões? — «Ainda não se pode falar em funções específicas, mas sim, do que pensamos que estas deverão ser. Se as quisermos resumir em poucas palavras, diremos que o principal será assegurar que diminuam e se dissipem o mais possível as assimetrias regionais. A sua tarefa principal, para a qual todas as funções deverão convergir, será a de promover um efectivo desenvolvimento em todas as suas vertentes sociais, económicas e humanas, na globalidade da Região».

Será, no fundo, assegurar que as medidas a promover se integrem num projecto global de desenvolvimento. Não mais existirá, e será bom que as pessoas pensem nisso, a desculpa de que a Administração Central é responsável por tudo o que não se faz ou deveria fazer».

Interpelado quanto ao parecer de alguns partidos políticos que apostam, de imediato, na revisão constitucional e só depois, à luz desta, pretendem encarar o processo da Regionalização, disse-nos que esperar por uma tal

revisão seria compensador, na medida em que a nossa Constituição entra, em diversos pontos, em conflito com as regras comunitárias da CEE, que seria necessário e urgente reajustar à realidade nacional e europeia.

Evocando o peso dos fundos comunitários para o desenvolvimento regional do País, frisou a importância de uma legislação adequada e eficaz que permita aos Órgãos Regionais, Governo e Parceiros Sociais, enquadrarem o desenvolvimento regional num verdadeiro Plano Integrado de Desenvolvimento Nacional.

Considera que a unidade do Estado poderá ser posta em causa com a criação das Regiões?

— «Claro que não, antes pelo contrário, se atendermos a que, quanto mais se esbaterem as assimetrias regio-

nais, maiores serão os atractivos para que as populações se desloquem do litoral para o interior e aí se fixem com os evidentes reflexos culturais, sociais, económicos e políticos. Evidentemente que toda essa motivação arrasta consigo problemas a ter em conta, mas a identidade nacional e, consequentemente o Estado, sairá francamente reforçada e com maior disponibilidade para encarar e resolver os problemas nacionais. Regionalização não deve ser encarada como a fragmentação do Estado em pequenos terreiros do paço, mas deverá, isso sim, complementar ao seu nível a actualização da Administração Central. Trata-se, no fundo, de, a nível político, seguir o princípio da separação de poderes». Relativamente à

delimitação geográfica das Regiões, pronunciou-se pela necessidade de defender a identidade própria das comunidades, as suas raízes históricas, as suas tradições e costumes que não podem ser ameaçados por uma linha traçada num mapa. A identidade e integridade de cada zona deve — no seu entender — ser garantida e respeitada, nunca devendo uma região comportar distritos animados por um sentimento histórico de mútua aversão ou diversidade absoluta de interesses. Para tal será importante ouvir e consultar a vontade das pessoas directamente interessadas, recorrendo à ideia do referendo às populações.

Dentro da temática Regionalização, o

que irá acontecer a nível da educação, agricultura, indústria, economia e saúde?

— «É evidente que a Regionalização vai introduzir alterações importantes na vida nacional. A sua efectivação introduz definitivamente a ideia da participação das populações. Logo, seja qual for o plano em que essa participação se verifique, será notório que os factores determinantes das tomadas de decisão, serão as reais necessidades de Região e, as soluções encontradas irão, certamente, convergir para o delinear de uma política de desenvolvimento que integre todas as grandes

áreas da vida regional».

Entrevista conduzida por Catarina Dinis e Raquel Ramos

«TEM HAVIDO EXAGERADO BARRISMO OU AVEIRISMO»

— disse-nos Carlos Alberto Jerónimo, membro da Comissão Executiva Distrital de Aveiro do MDP/CDE

Qual a função e importância da Regionalização?

— «Sabendo-se que as Regiões Administrativas constituem uma parte da estrutura do poder que a Constituição da República consigna, o processo de Regionalização agora desencadeado vem, em primeiro lugar, dar resposta a uma disposição constitucional, existente desde 1976 e a que sempre se tem procurado fugir, por falta de empenhamento do poder político. Mas, além disso, e principalmente, a Regionalização ou a criação

das Regiões Administrativas virá permitir uma melhor valorização dos recursos internos nacionais e a revitalização do tecido económico e social, apoiada numa correcta utilização e gestão do território nacional.

Por outro lado, a existência das Regiões, enquanto autarquias intermédias ao Município e ao poder central, com órgãos eleitos e portanto verdadeiramente representativos das populações abrangidas, virá permitir uma maior participação e mobilização dos cidadãos na identificação e

resolução dos problemas fulcrais sentidos pelas populações, como consequência de uma maior aproximação ao poder, ainda que regional.

Nessa conformidade, é urgente fazer avançar a institucionalização das Regiões e é indispensável que as populações se mobilizem esclarecidamente em torno deste processo, de forma a contribuir para, rapidamente, se criarem condições para um forte desenvolvimento regional, como trave-mestra do desenvolvimento socioeconómico nacional que desejamos».

Relativamente à problemática da definição dos limites territoriais das Regiões, referiu-nos não ser essa a única questão, na perspectiva do seu partido, na medida em que a Regionalização deve ser,

simultaneamente, orientada para a definição do espaço geográfico das Regiões e dos fins a que se destinam, dado que as Regiões dependerão tanto da personalidade sociogeográfica do território, como do grau de intervenção a assumir no ordenamento desse mesmo espaço, e das condições de vida dos seus habitantes. Nessa medida, refere o desacordo do MDP/CDE com os partidos que pretendem estabelecer formas de organização e intervenção, sem previamente definir o território das Regiões, que o seu partido delimita em 10, incluindo as áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

Há quem pense numa Região das Beiras integrando Aveiro e a Beira Alta, outros preconizam a

integração das Beiras numa única Região.

Qual a opção que lhe parece mais credível?

— «Como se sabe, o MDP/CDE apresenta no seu projecto a proposta de constituição de uma Região, denominada Beira Ocidental, que abrange concelhos dos distritos de Aveiro, Viseu e Coimbra. Até ao momento, nenhum dos projectos apresentados aponta para uma Região que insira Aveiro com a Beira Alta ou com todas as Beiras. Há realmente quem defenda, isso sim, uma Região que, partindo do litoral (Aveiro), se estendesse até à raia, com os distritos de Viseu e Guarda. Mas, esta

é uma hipótese não considerada em qualquer dos projectos presentes até 15 de Janeiro na Assembleia da República».

Acrescenta, ainda, que o mais importante na opção final sobre a integração dos concelhos em qualquer Região, será a escolha das populações, em participação directa e democrática, através das Assembleias Municipais.

A temática da localização da sede das Regiões, nomeadamente da Região que integrará Aveiro, sendo controversa, tem sido, na opinião de Carlos Jerónimo, tratada «com muita emotividade e sob um exagerado e injustificado bairrismo ou aveirismo».

Entrevista conduzida por Cristina Madail

PSP comemorou Dia do Comando e centenário

O Comando Distrital da PSP, de Aveiro, comemorou ontem o seu Dia do Comando, cerimónia durante a qual se assinalou o centésimo aniversário daquela corporação.

O acto foi presidido pelo Governador Civil de Aveiro, estando presentes diversas entidades civis, militares e religiosas, tendo-se desenrolado na Praça Marquês de Pombal.

MISSÃO DA POLÍCIA É DE SACRIFÍCIO

"Pode dizer-se que a liberdade total é a anarquia e que ordem total é a tirania. Mas as sociedades democráticas têm por finalidade encontrar e conservar o equilíbrio entre estes dois extremos, através de regras e normas de conduta, formuladas por essas mesmas sociedades e que todos os seus membros são obrigados a respeitar.

A Polícia de Segurança Pública, que faz parte integrante da comunidade, está encarregada de fazer respeitar essas obrigações, protegendo sempre a liberdade do indivíduo."

Com estas palavras, o comandante distrital da PSP, tenente-coronel Vitor Santos, situou o posicionamento das forças policiais na sociedades modernas, salientando ainda que essa missão "é fundamentalmente uma actividade de sacrifício e de dádiva, em que, com inteligência, vontade, compreensão e generosidade, se vela pelo bem dos outros, algumas vezes com sacrifício da própria vida."

PROSTITUIÇÃO E DELINQUÊNCIA JUVENIL: DOIS PROBLEMAS A RESOLVER

A acção da PSP de Aveiro foi considerada significativa, contribuindo para que a criminalidade não tivesse subido de forma muito sensível, principalmente ao evitar o aumento de casos no sector da droga e da actividade marginal de menores.

Referindo-se aos menores, o tenente-coronel Vitor Santos diria que "tem-se constatado que na autoria das situações surgidas estão muitas vezes as mesmas crianças, como que num apuramento progressivo da sua técnica e no cultivo da audácia, com vista à profissionalização."

Um outro aspecto que mereceu algumas considerações foi o da prostituição:

"A preocupação no campo da pro-



Em cima: as forças desfilando em frente à sede de Comando Distrital.

Em baixo: as personalidades que assistiam às comemorações do Dia do Comando Distrital da PSP.

stituição mantém-se, já que se continua a lutar com falta de suporte legal, parecendo-me que também se torna necessário alterar a ideia muito comum de que a maior pressão se deve exercer sobre as mulheres, quando afinal são as maiores vítimas, devendo-se sim, desenvolver todo um esforço e acção determinada e firme, junto dos promotores dessas exposições de venda ao longo das estradas e sobre as nossas ruas, para não falar sobre os locais suspeitos, de convívio." - referiu o orador.

BREVE HISTÓRIA DA PSP DE AVEIRO

Foi a 1 de Março de 1887 que se constituiu a Comissão Administrativa do Corpo da Polícia Civil de Aveiro, através dum ofício do Governo Civil, sendo o seu efectivo constituído por 29 elementos, que no ano seguinte ascenderia a 40 guardas civis.

Após longos anos em que só a cidade de Aveiro dispunha de Polícia, criou-se, em data incerta, o Posto de Espinho que em 1954 foi elevado à categoria de secção.

Em datas mais recentes foram criados departamentos policiais em Espinho (1961), Ilhavo (1969), Ovar (1970) e Santa Maria da Feira (1981).

Este ano, em Janeiro, foi criada a esquadra de Oliveira de Azeméis que entrará em funcionamento logo que es-

tejam reunidas as condições de instalação, equipamento e pessoal.

66 AGENTES CONDECORADOS

No âmbito das comemorações do seu Dia e aniversário, foram condecorados 66 elementos daquele corpo policial.

Para que a cerimónia não fosse demasiado extensa, apenas foram entregues as condecorações e medalhas aos seguintes agentes:

- Por Assiduidade no serviço: (Medalha de 3 estrelas)
 - Chefe de Esquadra Manuel de Oliveira Duque;
 - Subchefe Ajudante Manuel Augusto de Oliveira;
 - Guarda Raul Monteiro; (Medalha de 2 estrelas)
 - 1.0 Subchefe José Luis Marinheiro; (Medalha de 1 estrela)
 - Guarda José António Ribeiro.
- Foram condecorados por comportamento exemplar:
 - Com Medalha de Ouro;
 - 1.0 Comissário Ismael da Assunção Camelo.
 - Medalha de Prata;
 - Guarda Vitalino da Assunção Roça.
 - Medalha de Cobre;
 - Guarda Miguel de Almeida Pinto.

RONDA CITADINA

Movimento na Lota de Aveiro

No dia de ontem, deram entrada na Lota de Aveiro 4 arrastões das pesca costeira, que descarregaram 7.037 kg de pescado num valor global de 1.181.011\$00.

Da pesca artesanal a local rendeu 157.310\$00 e as motoras 148.885\$00.

Movimento no Porto de Aveiro

Entraram durante o dia de ontem no Porto de Aveiro os navios «Yank Dur», de Singapura, que veio descarregar metanol, o «Pernil Tolstrup», de nacionalidade dinamarquesa, que descarregou químicos, o «Multitanque Frísia», também de Singapura, que entrou vazio, e por último o «Justine».

Verificaram-se ainda três saídas, a do «Hornburg», das Honduras, com toros de madeira, o «Gnienzo II», polaco, que veio descarregar areia e saiu vazio, e por último, para a pesca, o português «Mar Teresa».

Semana da Escola continua com actividades

Organizada pela Escola Secundária N.º 1 de Aveiro continua a Semana da Escola.

Ontem, o dia foi ocupado com projecções de diapositivos, exposições diversas, referentes a disciplinas estudadas, Química e Biologia, sessão de informação técnica sobre Construção Civil, exposições permanentes sobre Imprensa em França, animação musical, livros e outros assuntos, uma visita guiada às instalações, uma aula aberta de Mecânica e um torneio de voleibol.

Neste dia, houve ainda uma sessão de poesia, projecção de um filme com debate sobre a integração de Portugal na CEE, teatro, e demonstração de programas de computadores, entre outras actividades que foram preenchendo os tempos dos alunos e professores durante todo o dia.

Para o dia de hoje, continuam as actividades com carácter permanente, com um torneio de voleibol, um filme sobre o sal, diaporama, conferência sobre a «origem» do Universo, outra sobre a «problemática da droga», uma sessão vídeo de voleibol e uma conferência com o professor Matos Chaves, sobre a «arte contemporânea-casos limites».

O dia 7, será ocupado com um painel/debate sobre a escola, a família e a educação, demonstração de programas de computador aplicados a contabilidade, uma aula aberta de Mecânica, torneio de voleibol, uma visita guiada às instalações e a terminar uma sessão vídeo sobre atletismo.

Pescar com a «nassa»

Na pesca, como em qualquer outra profissão, existem determinados utensílios e equipamento que ajudam o homem a alcançar os seus fins.

Na Ria de Aveiro, pode-se dizer que existe uma infinidade de peças e objectos utilizados pelos pescadores. Se alguns vão rareando e pouco ou nada são usados nos nossos dias, outros continuam, impávidos e serenos, apesar de todas as inovações e técnicas mais modernas. Está nesse caso a "nassa".

Apetrecho simples, manuseado por um pescador, é utilizado na pesca da enguia, mas também utilizado noutras espécies, como os barbos e pimpões, chegando a servir como instrumento auxiliar, principalmente na recolha de espécies capturadas, ou concentradas por outros métodos.

Regra geral as nassas apresentam duas formas, triangular ou circular, funcionando como uma armadilha.

Após o seu lançamento para dentro de água, escolhendo-se preferencialmente margens dos rios, valas e patéias com muita vegetação aquática, o pescador entrega-se à tarefa de fazer convergir o peixe para dentro da nassa.

A operação final, a recolha, é feita tendo-se o cuidado de manter a boca virada para cima, para não deixar escapar o peixe que se encontra dentro da bolsa.



Pescador utilizando a «NASSA».



Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte
CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO AVEIRO

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelo PT's e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE ÍLHAVO
DIA 08 DE MARÇO, DAS 08 ÀS 18 HORAS
Gafanha do Carmo

CONCELHO DE VAGOS
DIA 07 DE MARÇO, DAS 08 ÀS 18 HORAS
Gafanha da Vagueira
Praia da Vagueira
Vagueira II

DIA 08 DE MARÇO, DAS 08 ÀS 18 HORAS
Gafanha do Areão
Gafanha da Boa Hora

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 04 de Março de 1987.

O Chefe do Centro,
A. M. Gaioso Henriques

(«Diário de Aveiro», N.º 517, de 6-3-87).

Julgamento do «caso de droga»

Tribunal de Aveiro aplicou penas entre um e dez anos de cadeia

Concluiu-se ontem, no Tribunal de Aveiro, o julgamento de mais um caso de tráfico de droga, que levou onze acusados ao banco dos réus.

Presidido pelo Juiz Corregedor Vaz dos Santos, o Tribunal aplicaria penas entre um e dez anos de cadeia, para punir um "crime gravíssimo", como o classificou o Dr. Vaz dos Santos, que salientaria a benevolência do Tribunal para um crime punido com penas pesadas, mas para o qual o Tribunal de Aveiro foi benevolente, tendo em conta as idades dos réus e, em parte, os seus antecedentes e a sua condição de "primários".

Provada alguma da matéria imputada nos autos - prática de consumo e tráfico de droga - a pena mais pesada seria aplicada ao réu julgado à revelia, Antero Vasconcelos Moreira, contra quem foram passados mandatos de

captura, e a quem cabe cumprir uma pena de 10 anos de prisão e o pagamento de 3.000 contos de multa.

Por ordem decrescente de penas foram ainda condenados:

António Ruiz Romero (o taxista espanhol) e Elisio Dias Vaz da Silva, ambos com 7 anos de prisão e 250 contos de multa;

António Manuel dos Santos Figueiredo, seis anos de prisão e 200 contos de multa;

Miguel Fernandes das Neves, seis anos de prisão e 50 contos de multa;

David José Sardo da Encarnação, quatro anos de prisão e 200 contos de multa;

José Luis Carvalho Pires, Carlos Assis Pereira da Silva e Carlos Manuel Duarte dos Reis, todos com dois anos de prisão e 50 contos de multa; e ainda Carlos Manuel Gonçalves Lopes, com

um ano de prisão e 25 contos de multa.

O réu Mário José Ramalho Gamelas saiu absolvido, por não se provar a matéria de que vinha acusado.

Alguns destes réus agora condenados viram as suas penas substancialmente reduzidas e beneficiando do considerado perdão de pena e da já cumprida em prisão preventiva, três deles sairão em liberdade no próximo mês de Abril e um quarto verá a sua pena cumprida em Junho.

A concluir o julgamento, o juiz Vaz dos Santos salientou uma vez mais a benevolência do Tribunal que aplicou os mínimos de penas, pelo que não será provável qualquer recurso das respectivas defesas que estiveram a cargo dos advogados Carlos Candal, António Arnault, Augusto Condesso, Maia Geraldo e Maria da Graça Gaiosio.

Notícias da Murtosa

Capela de São Paio carece de obras

O estado de degradação e abandono a que está votada a velha capelinha de S. Paio da Torreira mais uma vez foi tema de análise e votação na última reunião do executivo local. Património eclesiástico, a ela se liga uma tradição de muitos anos, mantida pela devoção das gentes que, da serra ao mar, acorriam à maior romaria do litoral aveirense.

Com a construção e remodelação posterior da nova igreja, a velha capela muito raramente tem sido utilizada, vindo ano após ano a carir num ostracismo que a tem levado a uma certa degradação.

Consciente disso e face à sua riqueza artística e valor sentimental, o vereador da Cultura da Câmara Municipal já há bastante tempo defendeu a ideia de que esta autarquia algo deveria fazer para a recuperar, só possível pela sua afectação a património municipal. Gorada que foi esta ideia, de novo o executivo murtoseiro aflorou o problema, deliberando oficial ao responsável pela comunidade religiosa da praia da Torreira, dando-lhe a conhecer o interesse da Câmara na recuperação daquele tradicional templo.

OBRAS CLANDESTINAS PREOCUPAM EXECUTIVO MUNICIPAL

O aumento da construção clandestina no já bem conhecido «complexo turístico do árabe» na Praia da Torreira é motivo de preocupação para a Câmara deste concelho, na medida em que corre no Tribunal de Estarreja um processo relacionado com ele.

Mesmo conhecedores desta situação e conscientes dos riscos futuros que qualquer obra ali feita possa vir a suportar, nada tem impedido que alguns dos que investiram naquele local venham fazendo obras totalmente à revelia, não respeitando os sucessivos embargos que foram feitos. A proporção que está assumir este caso, levou a Câmara Municipal a tomar uma medida de firmeza que irá levar até às últimas consequências, caso os prevericadores não acatem a sua deliberação. Assim, foram estes notificados a demolir o que já construíram depois do abandono do dr. Baysid, ao mesmo tempo que o executivo local dava conhecimento ao tribunal das desobediências aos embargos e deliberava ainda assumir a iniciativa dessas demolições, caso voluntariamente os seus proprietários não o façam.

NOVO ARRUAMENTO NA TORREIRA

Foi aberto concurso limitado entre empresas, ligadas ao sector para abertura duma nova rua na Praia da Torreira, o que virá permitir um melhor escoamento do trânsito, na época de Verão, àqueles que procuram o mar. Trata-se do prolongamento duma já existente e que assim ficará ligada à Circunvalação, do lado norte. De acordo com a deliberação camarária, esse novo arruamento terá que estar concluído no prazo de sessenta dias após o início da obra.

TOMOU POSSE A COMISSÃO DA FÁBRICA DA IGREJA

Em cerimónia muito participada, tomou recentemente posse a nova Comissão da Fábrica da Igreja da freguesia de Santo António do Monte, desde concelho. Esteve presente na tomada de posse, D. António Marcelino, bispo coadjutor de Aveiro, sendo a comissão constituída por elementos de ambos os sexos e presidida pelo padre José Gualdino, responsável pela comunidade cristã desta freguesia. De referir que esta comissão é a primeira legalmente criada na paróquia de Santo António, dela fazendo parte a quase totalidade das pessoas que sempre têm colaborado na actividade religiosa da freguesia.

Confraternização com Manuel Valente de Almeida realiza-se amanhã

Amanhã, pelas 13h00, no Pavilhão da Feira das Indústrias, sito no Covão, realiza-se o almoço de confraternização com o industrial aguedense Manuel Valente de Almeida, pioneiro da actividade industrial da região.

Este almoço, promovido por um grupo de amigos, contará com a participação de centenas de pessoas, entre as quais algumas entidades de relevo local e distrital.

E.F.

Carnaval de Albergaria-a-Velha foi um êxito

Após um interregno de 23 anos reapareceu este ano o Carnaval de Albergaria-a-Velha, correspondendo perfeitamente aos objectivos pretendidos pelos seus organizadores e, em certos aspectos, excedendo mesmo as mais optimistas expectativas.

Se é verdade que no Domingo o cortejo surgiu um pouco de forma empírica, de certo por alguma inexperiência e desconhecimento do que iria surgir, na terça-feira tudo foi muito melhor planeado e organizado, inclusivé o percurso, que se desenrolou pela parte central da Vila.

Muitos foliões, dezenas de mascarados e nada menos do que uma dúzia de carros alegóricos e, principalmente uma verdadeira multidão, que se pode calcular em mais de dez mil pessoas, deram um tom de participação ao Carnaval, que o tornaram bem digno das antigas e famosas edições.

Quanto a carros alegóricos com melhor gosto e apresentação estética, destaque para os que representavam o Chafariz público (que tem andado ao longo dos anos de lugar para lugar, parecendo ir, finalmente, ser colocado na Alameda 5 de Outubro), para o carro que simbolizava o Torreão, com uma piada bem conseguida, ligada ao facto daquele "ex-libris" local estar, em parte, adstrito a uma empresa de panificação. Outros carros que também mereceram registo foram os da Cinderela e o dos estudantes.

Quanto a piadas a Rádio Osselo criticava a Câmara Municipal e os buracos nas ruas nestes termos: "Não temos campos de ténis/Se é elite isso não sei/ Com tantos buracos nas ruas/ O Golfe é que vai ser Rei".

A polémica Lei da Rádio era tam-

bém glosada por aquela emissora local através desta quadra: "Muita gente entrou na liça/Zangaram-se vários compadres/O Soares não vai à missa/ Mas deu a Rádio aos Padres".

Uma falha evidente no corso foi a falta de acompanhamento musical da maioria dos grupos, com excepção do Rancho Folclórico e Etnográfico de Albergaria-a-Velha que, além de apresentar o carro do Chafariz, ainda colocou nas ruas, um belo grupo de alegres raparigas, que dançavam e pulavam constantemente, acompanhadas pela respectiva banda.

Como é da tradição carnavalesca albergariense, o corso terminou com a

célebre batalha de flores, onde se envolveram, alegremente, membros dos carros, músicos e público em geral, numa brincadeira que ninguém levou a mal, mesmo quando era atingido por um saquinho de serrim, ou por uma rosa vermelha.

Por fim, à noite, perante outra verdadeira multidão, encerrou-se o Carnaval com o "funeral" do Rei, personificado por um palhaço, a que foi chegado fogo, após terem sido lidas as suas últimas e régias vontades. Na hora do "estertor" o "desgraçado" ainda conseguiu gritar, (através do papel lido por um folião) que regressará em 1988 ainda com mais força.

Que a sua justa vontade seja feita!

Jacinto Martins

Reeleita Comissão Política do PSD de Vagos

— Contestação interna gera problemas

Foi recentemente eleita, em Vagos, a nova Comissão Política Concelhia do PSD, que volta a ser chefiada pelo dr. João Simões Rocha, actual presidente do município local.

João Rocha, que escolheu para a sua lista alguns dos seus mais directos colaboradores — entre os quais se destacam Amândio Martins Anacleto e Mário Ferreira de Pinho, vereadores camarários — está a ser, no entanto, alvo de alguma contestação, por parte da oposição, que acusa a lista vencedora de algumas irregularidades.

Uma dessas irregularidades diz respeito à própria constituição da lista, a qual, segundo afirmam, teria de incluir elementos da JSD, como determinam os próprios Estatutos, o que não aconteceu.

Na sua contestação, a oposição — liderada, ao que se sabe, por elementos que se dizem pertencer ao já famoso «Grupo Viana» — reclama ainda o desconhecimento quase total quanto à data da realização das eleições, que apenas terá sido conhecido dois dias antes, o que levou ao não aparecimento de outra lista. De referir que o anúncio do acto eleitoral apenas foi feita no jornal do partido «Povo Livre», a que os militantes têm acesso, mas que é pouco lido na região.

Uma última acusação diz respeito ao mês das eleições, as quais deveriam ter sido realizadas no último Verão. Também aqui, segundo referem, terá havido premeditação da parte da nova Comissão Política, que pretendeu «colher dividendos» da eleição dos delegados, que votaram favoravelmente a João Rocha nas eleições para a distrital.

PSD DE VAGOS NA DEFESA DA «ESTABILIDADE»

A nova Comissão Política é constituída por João Rocha, que preside, Manuel Augusto Do-

mingues (vice-presidente), Manuel Lancha (tesoureiro) e ainda pelos seguintes vogais: Amândio Anacleto, Mário Pinto, João Rolo Doce, João Gonçalves, Licínio Ramos, Hilário Alves, Manuel Cavaco e Acácio Domingues.

Para a Mesa da Assembleia Geral foram eleitos Viriato Camarero (presidente), Agostinho Veloso e Manuel da Conceição.

Afirmando-se defensor da discussão dos problemas no seio do próprio partido, Manuel Augusto Domingues, porta-voz da Comissão Política, confirmou ao nosso Jornal serem infundadas as acusações postas a circular pela «oposição organizada».

Segundo disse, as eleições encontravam-se marcadas deste Outubro, e só não participou no acto eleitoral quem não quis. De resto, a estabilidade reinante no seio do partido — segundo reafirmou — levou a que a Assembleia Geral não visse necessidade de reforçar um acto que não teria grande impacto se fosse realizado no Verão.

Sobre a inclusão de elementos da JSD, a sua designação apenas poderá ocorrer quando se encontrar eleita a nova comissão, em virtude da sua antecessora se encontrar praticamente extinta, depois de alguns solavancos no percurso.

«O partido está coeso, estável e disciplinado, para apoiar a acção do Prof. Cavaco Silva, e a acção do presidente da Câmara e dos autarcas de Vagos» — disse ainda aquele porta-voz, para quem o comportamento «bastante equívoco» de algumas forças «aldistas» não podem travar o surto de progresso que hoje se respira no concelho de Vagos.

CAMPOS — FÁBRICAS CERÁMICAS, SARL

Assembleia Geral Convocatória

Nos termos da lei e dos estatutos convocamos os Srs. Accionistas, para se reunirem em Assembleia Geral a realizar na sede social, no dia 23 de Março de 1987, pelas 10 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1986;
2. Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
3. Elegar os órgãos sociais para o triénio 1987/89;
4. Tratar de quaisquer outros assuntos de interesse para a sociedade.

Aveiro, 20 de Fevereiro de 1987.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) *Illegível*

(«Diário de Aveiro», N.º 517, de 6-3-87).

Nas Caldas da Rainha: jovem agricultor do concelho de Cantanhede recebeu menção honrosa num concurso

Numa sala do magnífico complexo urbano das Caldas da Rainha, ou seja no Centro Protocolar de Formação Profissional, foi levada a efeito uma sessão destinada à entrega de prémios do «Concurso Jovem Agricultor Português/87», uma extraordinária promoção da Caixa Geral de Depósitos (CGD) e da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal (AJAP).

Cerimónia simples mas significativa, que teve a presença do governador civil de Leiria, dr. Rui Garcia, que presidiu à mesa, do presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, dr. Fernando Costa, do director-adjunto da Caixa Geral de Depósitos de Lisboa, eng.º Manuel Figueira, do director regional do IFADAP de Santarém, eng.º Martins Lima, do dr. Colares Pereira, do CENCAL (Centro Protocolar de Formação das Caldas da Rainha), do presidente da AJAP, eng.º Costa Oliva e do eng.º Lobo Alves, membro do júri do referido Concurso.

Abriu a sessão o director-adjunto da CGD, que depois de saudar os presentes, os concorrentes jovens premiados e outras individualidades, fez referência à organização do Concurso e do alto objectivo que eles representavam como incentivo para os jovens agricultores, uma vez que, tais promoções se davam em outros países. Falou depois o membro do júri do «Concurso Jovem Agricultor Português/87», que depois de felicitar a iniciativa dos organizadores, — CGD e AJAP — frisou que esta iniciativa tinha atingido bom nível, pelo número de jovens que se inscreveram.

Procedeu-se, em seguida, à entrega dos prémios respeitantes à Zona II do Concurso a que

estavam ligados aos distritos de Coimbra, Leiria, Santarém, Lisboa, Setúbal e Faro, obtendo o 1.º prémio — Pedro Miguel do Carmo e Costa Franco, de Lagos, seguido, pelo grupo social — «Jordões — Exploração Agro-pecuária» — da Batalha; 2.º classificado, cabendo a três menções honrosas, a Anne Marie G.J.J. Teunissen (cidadã de nacionalidade holandesa), residente em Pene-la, a António Manuel Gonçalves Simões Ribeiro, de Miranda do Corvo e a Tomé Cordeiro Leal, de Escapães (Cantanhede).

O referido concurso que teve como objectivo o lema: «Planos de melhoria de material das explorações agrícolas», baseia-se nos pormenores seguintes: incrementar a modernização das explorações do sector agrícola, gerida por jovens agricultores; sensibilizar a opinião pública para a necessidade de renovação da nossa agricultura; incentivar os jovens que já trabalham na lavoura a prosseguir o seu aperfeiçoamento técnico; estimular o associativismo agrícola, a inovação e criatividade.

Nesta prestação de provas de Coimbra ao Algarve apresentaram-se 325 trabalhos, mas somente 81 foram a concurso, classificando-se apenas os mencionados acima, por um júri cons-



Panorâmica do Centro Protocolar de Formação Profissional das Caldas da Rainha, onde três representantes do distrito de Coimbra receberam menções honrosas no «Concurso Jovem Agricultor Português/87».

tituído por representantes do Ministério da Agricultura e Pescas, da CGD e da AJAP.

Observe-se que as três menções honrosas couberam a concorrentes do distrito de Coimbra.

Depois do eng.º M. Figueira voltar a usar da palavra para felicitar os concorrentes premiados da sessão, o chefe do distrito de Leiria, que depois de se congratular pelo êxito da iniciativa, se referiu a que o servo da gleba obtenha na lavoura os meios necessários para se acabar de dizer de que a arte da agricultura é um meio de «empobrecer alegremente», mas sim uma forma

de dar uma expressão viva a um trabalho profícuo e que muito concorre para a economia nacional.

Da agência da Caixa Geral de Depósitos de Cantanhede, a acompanhar o jovem Tomé, que assim enalteceu a sua terra e seu concelho com o trabalho que apresentou, esteve o subgerente Manuel de Jesus Fernandes, o vereador do município, prof. Sérgio Repas e o autor destas linhas.

No final, às entidades, concorrentes e demais convidados foi oferecido um «copo de água» no mesmo Centro Protocolar.

Parque Infantil de Ranhados: que condições?



Ranhados-Viseu — actual Parque Infantil.

A localidade de Ranhados é uma das que mais perto fica da cidade de Viseu, a apenas um quilómetro de distância. Digamos, pois, que faz parte integrante da cidade, não obstante o perímetro urbano desta não tenha sido ainda aumentado oficialmente.

Porém, há toda uma série de situações francamente incompreensíveis, que dificilmente se aceitariam numa freguesia iminentemente rural e muito menos numa localidade como é Ranhados.

Referimo-nos ao parque infantil daquela localidade, que quase não precisaria de palavras, tão eloquente é a imagem que reproduzimos e que apresenta a pobreza do mesmo com toda a realidade.

As crianças de Ranhados dispõem de facto de um parque infantil, só que este está localizado num sítio absolutamente impróprio, com o contentor do lixo ao pé e todas as escorrências que do mesmo provêm, facto que transforma aquele local, sobretudo quando o tempo começa a aquecer, em verdadeiro foco de doenças. Depois, mesmo ao lado do parque passa uma via principal de Ranhados, o que não deixa de

ser também motivo de preocupação para os pais das crianças, que certamente não quererão correr o risco de as deixar ali sozinhas.

Mas afinal o que constitui o Parque Infantil de Ranhados? Muito pouco: apenas umas cadeirinhas que «rodopiam» e mais nada, pois o que havia foi destruído e os responsáveis não trataram mais de dar àquele sítio a dignidade necessária.

Pela nossa parte e sabendo que existem parques modelares em inúmeras freguesias rurais do concelho de Viseu, sector onde aliás a Câmara tem investido bastante nos últimos anos, apenas deixamos o alerta à Junta de Freguesia local, no sentido de que atente nesta situação, que é doentia para os mais pequenos, providenciando a vedação do parque, o seu arrelvamento, a mudança do contentor para outro local e, finalmente, a reformulação de todo o equipamento ali existente, que afinal é muito pouco. Ou então, arranjar um lugar mais adequado às brincadeiras infantis.

Está a chegar o tempo quente e as crianças de Ranhados também merecem um lugar decente onde brincarem.

Nos dias 11 e 12 de Abril

1.º Circuito Karting do Lions Clube da Figueira da Foz



Na foto os elementos Lions que participaram na apresentação deste Circuito de Karting, vendo-se, da esquerda para a direita, Rui Varino, Galamba Marques, Pedrosa Russo, Guilherme Varino, Gil Ferreira e Fernando

O Lions Clube da Figueira da Foz levou a efeito, numa das salas do Casino Peninsular, uma conferência de imprensa para apresentação de uma prova de karting, a disputar nos dias 11 e 12 de Abril.

Denominando-se «1.º Circuito Lions Clube da Figueira da Foz» esta prova tem o apoio do Clube Automóvel do Centro e do Automóvel Club de Portugal, em cujas instalações podem ser feitas as inscrições até 31 de Março.

O 1.º Circuito de Karting Lions Clube da Figueira da Foz está integrado na Taça de Portugal e é pontuável nas categorias «Verde»,

«Primavera», «Branca» e «Inter 100».

O circuito desenvolve-se na zona das Abadias, ou seja na Rotunda do Centenário e nas Avenidas Joaquim de Carvalho e 1.º de Maio, num percurso de 650 metros.

No dia 11 de Abril serão disputadas as corridas «Inter 100» e «Branca» e no dia seguinte as competições relativas aos concorrentes inscritos nas categorias «Primavera» e «Verde». Haverá prémios pecuniários e troféus para os pilotos classificados até ao 5.º lugar. No entanto, se o número de participantes, por categoria, for superior a 14, será atribuído mais um prémio por cada conjunto de 3 participantes.

O produto deste circuito reverte a favor da Associação Portuguesa de Paramiloidose.

I Festival de Teatro da Covilhã: inscrições estão abertas

O I Festival Internacional de Teatro da Beira Interior vai-se realizar de 25 de Abril a 17 de Maio, na Covilhã.

Este Festival, que tem por objectivo divulgar o teatro feito por grupos amadores, é organizado pela Companhia de Teatro da

Covilhã e pelo Centro Cultural da Beira Interior.

Os grupos de teatro amador interessados em participar nesta iniciativa podem fazer a respectiva inscrição, até 31 do corrente, junto da Comissão Organizadora do Festival, na Rua José Ramalho, 107, na Covilhã.

Pelo País

INSTITUTO DE PROMOÇÃO TURÍSTICA JÁ TEM DIRIGENTE

O secretário de Estado do Turismo empossou ontem o presidente e vice-presidente do recém-criado Instituto de Promoção Turística (IPT), respectivamente Ismael Ribeiro da Cunha e Luís Augusto Carvalho Rodrigues. O IPT, organismo criado por Decreto-Lei de Dezembro de 1986, tem por missão coordenar a promoção do turismo português. Os novos dirigentes do IPT terão de imediato de providenciar a instalação do Instituto que deverá começar a funcionar no princípio do segundo semestre deste ano. O presidente do IPT, Ismael Cunha, é natural de Viseu e exerce há 30 anos a sua actividade no sector do turismo. Foi administrador da Lusotur e presidente da Comissão de Turismo do Algarve. O vice-presidente, Luís Rodrigues, é natural de Luanda e tem exercido toda a sua actividade na área da Administração Pública, sendo até agora assessor do Ministério do Trabalho e consultor da OCDE e Nações Unidas.

FORÇAS ARMADAS FORMARAM 11.674 INDIVÍDUOS

As Forças Armadas Portuguesas ministraram nos seus três ramos, em 1986, cursos de formação profissional que foram concluídos com sucesso por 11.674 indivíduos. Os militares que encaram a preparação profissional dos jovens numa perspectiva de defesa nacional formaram na Marinha 1.115 indivíduos, no Exército 8.975 e na Força Aérea 1.584. Os cursos ministrados vão desde a qualificação para ajudante de motorista da Marinha Mercante e de Pesca, passando pela de encarregado de padaria, até à de escriturário, barbeiro e telefonista. Os militares ministram cursos técnicos para ajudantes de electricista, electromecânicos de aparelhos de frio e calor, estofadores de viaturas, soldadores, enfermeiros, mecânicos e meteorologistas, entre outros. Uma fonte militar comentou que «de facto, nem sempre ocorre a quem conheça menos bem a instituição militar que a instrução geral e a específica não são finalidades objectivas no meio militar, mas tão-só instrumentos indispensáveis à consecução de outras finalidades». A mesma fonte comentou que a duração do serviço militar obrigatório é devida também à necessidade que a instituição sente em contribuir para a formação dos jovens. Disse também que os respectivos encargos suportados pelas Forças Armadas não são geralmente reconhecidos como um bem para a nação, visto serem frequentemente apontados de forma condenatória. Formar os jovens que passam pelo serviço militar é, segundo a mesma fonte, «simultaneamente um benefício para o País e um pesado fardo para as Forças Armadas que prefeririam receber mancebos apenas carecidos de conhecimentos militares e não de conhecimentos técnicos gerais nos planos teórico e prático».

PISTA DAS LAJES TOTALMENTE REPAVIMENTADA

Os Estados Unidos despendem cerca de 10 milhões de dólares (1,4 milhões de contos) em obras de beneficiação na Base das Lajes — foi anunciado quarta-feira em Angra do Heroísmo. Os melhoramentos terão lugar na pista principal do Aeroporto das Lajes, que será totalmente repavimentada. As obras na pista de 3.800 metros vão realizar-se entre Março e Outubro e condicionarão o movimento no Aeroporto das Lajes que, além de aeronaves militares, é escalado por aviões da TAP e da transportadora açoriana SATA. Os Estados Unidos mantêm nas Lajes uma frota de aviões «Orion P 3» destinados à vigilância submarina e escalam regularmente este aeroporto açoriano com aviões de carga como o «C 141» e o «Galaxy C5», que ligam a Europa ao continente americano. Na Base das Lajes vivem cerca de 3.500 cidadãos norte-americanos.

PORTUGAL E ESPANHA ANALISAM DEPÓSITO DE RESÍDUOS NUCLEARES

A instalação de um depósito de resíduos nucleares junto à fronteira portuguesa foi um dos temas ontem analisados pelo secretário de Estado português da Integração Europeia, Vítor Martins, com o seu homólogo espanhol, Pedro Solbes. Vítor Martins, que se encontra em Madrid desde quarta-feira, debateu igualmente com Pedro Solbes questões comunitárias e bilaterais, tendo sido a reforma da Comunidade a partir da assinatura do Acto Único Europeu o «prato forte» das conversações. A agenda incluiu ainda a análise das divergências quanto à instalação de um cabo submarino Estados Unidos-Europa, as diferentes interpretações do acordo pesqueiro do Guadiana e os grandes eixos ferroviários Portugal-Espanha para ligar os dois países ao resto da Europa.

É indispensável repor os médicos numa posição digna

— sublinhou bastonário da Ordem no Encontro Nacional de Clínica Geral

O bastonário da Ordem dos Médicos, Machado Macedo, defendeu ontem no Porto «a reformulação do Colégio de Clínica Geral, de modo a incentivar a titulação na especialidade através de uma adequada formação específica». Uma comunicação de Machado Macedo foi lida por Luís Rebelo, membro do Conselho Regional do Sul da Ordem dos Médicos, na sessão da abertura do IV Encontro Nacional de Clínica Geral.

Este encontro, que reúne cerca de 600 médicos num hotel do Porto, começou ontem e prolonga-se até amanhã.

O bastonário da Ordem, ausente no estrangeiro, afirmou na sua comunicação ser «indispensável uma perfeita clarificação das relações que deverão existir entre a Ordem, o Colégio de Clínica Geral e a Associação Portuguesa dos

Médicos de Clínica Geral».

«O reconhecimento da importância desta especialidade pela Ordem dos Médicos — acrescentou — terá significado muito especial, pois, intervirá decididamente na organização dos cuidados de saúde no nosso País».

Para Machado Macedo, «a posição do clínico geral tem de ser interpretada como a de um médico com formação específica para que as suas funções tenham utilidade não só em relação aos doentes como também exercendo grande influência na dignidade da classe médica».

O bastonário da Ordem sublinhou que «é indispensável repor os médicos numa posição digna que já tiveram há bastante tempo» e especialmente levado a efeito na área da Clínica Geral».

A este propósito, observou que a área de Clínica Geral «é desprotegida e até, no momento actual, menos ligados aos centros hospitalares».

Noutra passagem da comunicação, Machado Macedo afirmou que «terá de se prestar grande

atenção à melhora das actuais condições de trabalho nos Centros de Saúde, em que são necessários grandes investimentos, sendo este um dos sectores a considerar prioritariamente».

Preconizou o estudo de propostas alternativas para o actual sistema de remuneração dos médicos de Clínica Geral «que não é satisfatório porque não está adequado ao perfil profissional e ao desenvolvimento que terá de ser dado a esta especialidade e aos seus praticantes».

Machado Macedo anunciou a aquisição de uma nova sede da Ordem dos Médicos, estabelecendo «uma nova via de comunicação entre os médicos, com locais de encontro e de estudo e uma biblioteca informatizada ligada às grandes bibliotecas da Europa e da América».

O IV Encontro Nacional de Clínica Geral é organizado pela Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral, instituição fundada em Maio de 1983 à qual aderiram, como associados, cerca de 2.000 dos 6.000 médicos que em Portugal praticam esta especialidade.

Em Assembleia Geral

Aprovado orçamento e plano de actividades da Associação dos Bombeiros de Oliveira do Bairro

Reuniu recentemente a Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro, de cuja ordem de trabalhos constavam pontos de grande relevância para a instituição, a apreciação do orçamento e plano de actividades para o ano em curso, a aprovação das contas de gerência de 1986 e a alteração dos estatutos.

O ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADES

A assembleia aprovou, por unanimidade, o orçamento e plano de actividades para o ano em curso, o qual totaliza, quer nas receitas quer nas despesas o montante de 21.382 contos. Segundo a Direcção, estes documentos destinam-se a poder continuar com a acção humanitária da associação, socorrendo feridos e doentes, assim como, protegendo, por qualquer outra forma, vidas humanas, e, ainda, continuar outros serviços relevantes para o seu desenvolvimento, em

cooperação e colaboração com outras entidades ou organismos.

3.083 CONTOS DE SALDO PARA 1987

Também por unanimidade, foi aprovado o relatório e as contas de gerência do ano transacto. No relatório de actividades, merece especial atenção a inauguração do novo quartel-sede dos Bombeiros Oliveirenses, realizada no dia 5 de Janeiro, sendo salientada a colaboração prestada pela Direcção do Equipamento de Aveiro, pela Câmara Municipal de Oliveira do Bairro e pelo engenheiro municipal Luís Leal. Também um outro momento «inesquecível» é referido, a atribuição pelo município de Oliveira do Bairro à Associação Humanitária da medalha de ouro, entregue pelo Presidente da República, em sessão solene efectuada a 12 de Julho.

Quanto às contas referentes ao ano transacto, regista-se, no que respeita a receitas, uma soma de 18.431.355 escudos, sendo 1.844.122

escudos provenientes do saldo de 1985. As despesas orçaram em 15.348.040, resultando daí um saldo para 1987 de 3.083.315 escudos.

A este montante, até à data da realização da assembleia geral, juntou-se a quantia de 747.416 escudos (receitas entradas), tendo, no mesmo período, sido pagas despesas no valor de 3.042.127 escudos, pelo que, o saldo da associação no momento é de 788.604 escudos.

Por unanimidade foram também aprovadas as alterações dos estatutos propostos pela Direcção, das quais se destacam a realização de assembleias gerais ordinárias em Dezembro de cada ano, para aprovação do orçamento e plano de actividades para o ano seguinte e, de dois em dois anos, a realização de eleições para o biénio seguinte, dos corpos gerentes da associação, o que anteriormente não se verificava.

De salientar ainda que, nesta assembleia geral, foi aprovado por unanimidade, um voto de louvor ao corpo activo, pelo modo como vêm desenvolvendo a sua acção no combate a fogos e no transporte de doentes, considerado exemplar.

CERCA DE 114 MIL QUILOMETROS PERCORRIDOS EM SERVIÇO

Durante o ano transacto, os Bombeiros de Oliveira do Bairro percorreram, em serviço, 113.918 quilómetros, o que implicou 5.627,21 horas gastas. Os «soldados da paz» acorreram a 76 fogos, 606 acidentes e 403 outros serviços e realizaram 1917 transportes.

EDP vai promover pequenos produtores independentes

A EDP deverá promover o aparecimento de pequenos produtores independentes de energia, adquirindo-o para posterior utilização na rede a um preço justo, afirmou ontem o ministro da Indústria e Comércio, Santos Martins.

Santos Martins falava na cerimónia de posse do novo Conselho de Gerência da EDP, à qual assistiram o ministro do Plano e Administração do Território, Valente de Oliveira, e os secretários de Estado da Energia e do Comércio Interno e Externo.

O ministro lembrou que se impõem «adaptações estruturais» na maior empresa portuguesa no domínio do sector energético, como resultado dos compromissos tecnológicos no campo energético e financeiras no sistema económico nacional.

A EDP está também obrigada a «um novo espírito de intenso diálogo» com a actividade económica em geral, na procura das soluções técnicas mais adequadas.

Santos Martins lembrou igualmente o «factor-chave» que a energia eléctrica constitui para a diminuição das assimetrias regionais e para a

melhoria do bem-estar das populações.

Também a concretização de acções de utilização racional de energia e de aumento de eficiência energética «não se podem levar a cabo sem o interesse e colaboração empenhada da EDP, pois que é no sector eléctrico que os desperdícios e a utilização irracional, do ponto de vista económico, são mais gritantes».

Santos Martins sublinhou que deve ser votada «especial preocupação» à função financeira, «por forma a alcançar a inversão da sua deterioração e evitando que possa ser atingida a situação económica difícil».

Finalmente, o ministro incitou o Conselho de Gerência a «adoptar uma postura em que a EDP surja mais virada para fora do que para dentro, dando corpo às aspirações e anseios de todos os seus utilizadores, que são, em última instância, todos os cidadãos deste País».

Para além de Raul Beça (presidente) e de Ricardo Cruz Filipe (vice-presidente), que transitaram do anterior Conselho de Gerência, foram agora nomeados para a nova Administração Castro Rocha (vice-presidente), e os vogais José Carvalhosa, Carlos Moreira da Silva, Plácido Pires e Joaquim Silva Correia.

Quinze milhões de contos de investimento em Turismo

O Fundo de Turismo analisou no ano passado 190 processos de investimento no valor de 25,6 milhões de contos, ou seja, o dobro do ano anterior, foi ontem anunciado.

Deste total, o Fundo de Turismo deu parecer favorável a 137 processos no montante aproximado de 15 milhões de contos.

Em termos de distribuição sectorial, mantém-se a grande concentração do investimento nos estabelecimentos hoteleiros e, em termos regionais, a predominância dos distritos de Faro, Lisboa e Porto.

Ao abrigo do protocolo com as sociedades de locação financeira, o Fundo de Turismo aprovou ainda no ano passado 11 operações de «leasing» mobiliário totalizando um montante de bonificações de quase 12 mil contos contra mil e 700 do ano anterior.

Além das actividades de financiamento e de bonificação, o Fundo de Turismo deferiu ainda 103 processos de subsídio no valor de 87 mil e 121 contos.

Breves Internacionais

NICÓSIA — O Irão anunciou ontem que as suas tropas penetraram mais em território iraquiano, no segundo dia de uma nova ofensiva na região de Haj Omran, no Norte da frente de combate. O avanço iraniano continuou durante a noite e 200 soldados iraquianos foram mortos ou feridos numa batalha a Noroeste de Haj Omran, 150 quilómetros ao Norte de Kirkuk — informou a agência noticiosa iraniana «Irna». Uma série de contra-ataques iraquianos foi repelida pelos iranianos, que capturaram 208 soldados do Iraque «bem como uma quantidade assinalável de munições» — acrescentou a agência. «Os combates prosseguem, com as forças muçulmanas (iranianas) a manterem a supremacia e a continuarem a avançar» — disse ainda a «Irna».

BAIONA (Espanha) — Uma bomba explodiu ontem de manhã em Saint-Jean de Luz, no País Basco francês, mas não causou prejuízos nem vítimas — informou a polícia. As autoridades acrescentaram que desconhecidos lançaram uma bomba incendiária contra a vivenda de um inspector da polícia, tendo-se registado prejuízos sem importância. Embora o ataque não tenha sido reivindicado, a polícia pensa que possa estar relacionado com a expulsão, na quarta-feira, do separatista basco espanhol Luis Maria Ruiz Saenz, de 24 anos. Os meios nacionalistas bascos franceses acolheram mal a expulsão de Saenz, uma vez que não o consideravam «refugiado» por viver em França desde criança.

GRASSE (França) — Um tribunal francês adiou ontem para 7 de Maio a audiência sobre um pedido do Governo haitiano destinado a recuperar 120 milhões de dólares alegadamente desviados pelo ex-Presidente vitalício do Haiti Jean-Claude Duvalier. Sauveur Vaisse, advogado de Duvalier, anunciou que o Tribunal de Grasse aceitou o seu argumento de que «as cláusulas principais da acção apresentada pelo Governo haitiano só muito recentemente foram conhecidas» e que, por esse motivo, necessitava de mais tempo para preparar o caso. Os advogados que representam o Governo do Haiti não se mostraram surpreendidos com o adiamento porque o Governo haitiano só o mês passado apresentou como prova de transferências ilegais documentos de bancos e alfândegas norte-americanos.

VARSÓVIA — O antigo porta-voz do «Solidariedade», Janusz Onyszkiewicz, foi detido quarta-feira pela polícia de Varsóvia durante algumas horas — anunciou a esposa. Janusz Onyszkiewicz que tinha uma reunião marcada com o ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Francisco Fernandez Ordoñez, foi posto em liberdade dez minutos depois da hora prevista para o encontro. O ministro espanhol que se encontra de visita à Polónia reuniu-se quarta-feira com o chefe do Governo polaco, Zbigniew Messner. Fernandez Ordoñez convidou os antigos conselheiros do «Solidariedade» Zbigniew Bujak, Bronislaw Geremek, Tadeusz Mazowiecki e Janusz Onyszkiewicz para uma reunião na Embaixada de Espanha em Varsóvia. Todos os convidados compareceram excepto Onyszkiewicz que quatro horas antes do encontro foi detido pela polícia.

DETROIT (Michigan) — Um táxi aéreo com 17 passageiros e tripulação a bordo, despenhou-se quarta-feira e incendiou-se no solo, no Aeroporto Metropolitano de Detroit, matando pelo menos nove pessoas, anunciou a polícia norte-americana. O Gabinete do xerife do Condado de Wayne disse que havia nove mortes confirmadas e três passageiros desaparecidos. Cinco sobreviventes foram transportados para três hospitais locais. As primeiras informações dadas pela Administração da Aviação Federal (FAA) dizem que o avião se virou e se incendiou ao cair no solo. Um camião que estava perto do local da queda do aparelho também se incendiou.

O caso «Irangate»

Análises pouco lisonjeiras ao «discurso de desculpas» de Reagan

O Presidente norte-americano, Ronald Reagan, tem feito declarações contraditórias sobre a venda secreta de armas ao Irão desde que o escândalo foi revelado há três meses — comentou ontem a agência britânica «Reuter».

Numa outra análise ao discurso proferido por Reagan, na quarta-feira, sobre o escândalo «Irangate», a agência norte-americana «UPI» escreveu que as desculpas foram muitas, mas o Presidente apontou poucas acções para recuperar a confiança na sua Administração.

Num artigo assinado por Valerie Strauss, a agência Reuter referiu que Reagan tem andado virtualmente em círculo, primeiro desmentindo que a sua Administração tivesse contactado o Irão, depois reconhecendo que houve venda de armas e, na quarta-feira, admitindo que a sua política acabou por se tornar um acordo de troca de armas por reféns e foi um erro.

Quando uma revista libanesa noticiou, no

princípio de Novembro de 1986, que Washington vendeu secretamente armas a Teerão numa tentativa de libertar norte-americanos reféns de muçulmanos pró-iranianos, Reagan desmentiu energicamente a informação.

«A especulação, os comentários e tudo o resto sobre uma história que veio do Médio Oriente não têm fundamento» — afirmou Reagan naquela altura.

Uma semana depois, o Presidente permaneceu firme, dizendo aos norte-americanos: «Foram feitas acusações de que os Estados Unidos enviaram armas para o Irão como pagamento de resgate pela libertação de norte-americanos reféns no Líbano — que os Estados Unidos enganaram os seus aliados e violaram secretamente a política norte-americana de não negociar com terroristas. Essas acusações são totalmente falsas».

A medida que mais pormenores do escândalo foram sendo revelados nas duas semanas seguintes, Reagan admitiu que a sua Administração estava envolvida numa iniciativa secreta ira-

niana, mas desmentiu que fosse um esforço directo para libertar reféns.

«Há 18 meses... esta Administração começou uma iniciativa secreta em relação à República Islâmica do Irão» — declarou Reagan numa conferência de Imprensa. «Não creio que tenha sido cometido um erro. Foi um jogo arriscado e não penso que tenha sido um fiasco ou um grande fracasso» — acentuou.

O escândalo tomou maiores proporções em 25 de Novembro, quando o responsável pelo Departamento de Justiça, Edwin Meese, denunciou numa conferência de Imprensa que alguns dos lucros obtidos com a venda de armas ao Irão foram desviados, talvez ilegalmente, para os rebeldes da Nicarágua, conhecidos por «contras».

Quando Reagan apresentou Meese na conferência de Imprensa, o Presidente garantiu que não tinha sido totalmente informado sobre a natureza de uma das actividades levadas a cabo no âmbito da questão iraniana.

No entanto, Reagan insistiu nessa altura que os objectivos da sua política estavam bem fundamentados.

Depois, numa declaração transmitida pela rádio, em 6 de Dezembro, Reagan admitiu que a sua política era imperfeita e, em 27 de Janeiro, no discurso do Estado da União, o Presidente reconheceu que «graves erros foram cometidos». Não especificou, porém, esses erros.

O discurso de quarta-feira à noite foi a primeira resposta de Reagan ao relatório da Comissão Tower, divulgado na semana passada e que critica o Presidente por desconhecer as actividades dos seus colaboradores.

Nesse discurso, Reagan admitiu pela primeira vez que a sua política acabou por tornar-se um acordo de troca de armas por reféns e considerou isso um erro.

A agência norte-americana «UPI», numa outra análise, escreveu que o discurso de Reagan foi longo em desculpas, mas curto em acções necessárias para reactivar a sua Administração, paralisada depois do escândalo «Irangate».

O «discurso de desculpas» de Reagan permite-lhe respirar fundo a curto prazo, mas são necessárias medidas rápidas e correctivas para conter os críticos no Congresso que não gostariam de ver cumprida a agenda do Presidente nos seus dois últimos anos de Poder — comentou a «UPI», num artigo assinado por Clay Richards.

Pelo menos dez vezes numa página do discurso, que tinha três páginas e meia, Reagan aceitou responsabilidade pelos erros cometidos, saíntou a «UPI», acrescentando que a maior confissão do Presidente, a que era exigida por amigos e adversários, foi a de que os contactos com o Irão transformaram-se num acordo de venda de armas em troca de libertação de reféns norte-americanos no Líbano.



GENEVA — Feira Internacional de Automóveis: sistema de telefone incorporado no volante dum automóvel.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Brasil registou um Carnaval inesperadamente violento

Os brasileiros regressaram quarta-feira ao trabalho após quatro dias de Carnaval, que, segundo a polícia, foi mais violento que o de 1986.

As auto-estradas brasileiras registaram um congestionamento devido ao elevado número de viajantes que regressavam de férias.

O comércio, bancos e organismos governamentais reabriram na tarde de quarta-feira. Os jornais, que não circularam segunda nem terça-feira, voltaram quarta-feira a estar nas bancas.

Os cerca de 1.500 homens de limpeza do Rio de Janeiro recolheram mais de 2.000 toneladas de restos de decorações carnavalescas.

As celebrações do Carnaval registaram, segundo as autoridades, um aumento do índice de violência em relação ao ano passado, com mais 52 por cento de mortes violentas.

A polícia revelou que no Rio de Janeiro morreram 162 pessoas, 128 das quais foram assassinadas, embora se tenha revelado um declínio de 8 por cento em roubos.

A polícia do Estado de São Paulo disse que o Carnaval de 1987 foi «um dos mais violentos desde há muito tempo».

Números oficiais indicam que 97 pessoas foram assassinadas, 78 foram alvo de tentativa de assassinio, 27 foram violadas e 691 detidas por embriaguez.

Na quarta-feira um júri atribuiu à Escola de Samba da Mangueira o prémio deste ano, com 199 em 200 pontos possíveis. No seu desfile, a Escola da Mangueira prestou uma homenagem ao poeta brasileiro Carlos Drummond de Andrade.

Bailarinos libaneses: raro símbolo de harmonia num país devastado

Com bailarinos das comunidades cristã e muçulmana, o grupo libanês «Caracalla» é um raro símbolo de harmonia num país devastado por violentas lutas sectárias.

«Um artista não tem religião excepto a sua arte» — disse Abdel-Halim Caracalla, um muçulmano xiita, coreógrafo e fundador do grupo.

«A guerra no Líbano é temporária. Em breve o Líbano unido e verdadeiro renascerá» — acentuou.

Os 11 anos de guerra civil forçaram o grupo a actuar principalmente no estrangeiro. Em Dezembro de 1986, actuou no porto cristão de Jounieh, a primeira actuação no Líbano em quatro anos.

Uma audiência entusiasta comprou bilhetes com duas semanas de antecedência para ver o espectáculo, designado «Ecos» e descrito como uma mistura colorida de teatro, Carnaval e dança.

Caracalla, 46 anos, garantiu que o seu espectáculo não tem conteúdo político, reflectindo o seu desejo de evitar agravar os conflitos que põem em perigo a vida cultural e artística do Líbano.

«Formamos a verdadeira família libanesa» — observou Wahib Assi, um cristão maronita que faz parte do grupo.

Itidal Haidar, 28 anos, um bailarino xiita, contou que o ex-candidato presi-

dencial Raymond Eddeh disse uma vez que, se fosse eleito, nomearia todo o grupo «Caracalla» para o seu Governo para garantir que todas as seitas estavam representadas.

O grupo, de 26 membros, fez a sua estreia em 1968 na cidade histórica de Baalbeck, no oriente do Líbano. Tem um bailarino não libanês, Peter Wood, um irlandês de 28 anos, que aderiu ao grupo em 1984, depois de um espectáculo em Londres.

Na opinião de Wood, a guerra não destruiu os reflexos culturais do povo libanês.

A primeira parte de «Ecos» passa-se numa aldeia rural tradicional e conta a história de um recém-chegado arrogante, o assalto à filha de um agricultor e a vingança da população local.

Na segunda parte, um jovem tímido ganha coragem para casar só depois de ter visto num sonho um casamento beduíno tradicional.

Caracalla disse que o seu objectivo é conseguir a «unidade entre música e coreografia, uma combinação de espírito oriental e técnica ocidental».

O grupo «Caracalla» actuará este ano em Paris, Londres, Norte de África e Brasil.

Michael Kuli (Reuter/Lusa)

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, apresentando-se temporariamente muito nublado nas regiões do norte e centro. Vento fraco. Nebolina ou nevoeiro matinal especialmente no litoral oeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (21/5) — Viana do Castelo (19/7) — Vila Real (23/7) — Porto (18/7) — Penhas Douradas (17/10) — Coimbra (25/8) — Cabo Carvoeiro (15/12) — Castelo Branco (25/23) — Portalegre (24/20) — Lisboa (24/11) — Évora (24/15) — Beja (25/10) — Faro (22/11) — Sagres (24/14) — Ponta Delgada (18/14) — Funchal (26/18)

SOL — Nascimento às 7.01. Ocaso às 18.29.
LUA — Lua Nova. Tempo incerto. Quarto Minguante às 11 hors e 58 minutos de amanhã. Frio.

MARÉS —
(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 6.56 e 19.16.
Baixa-Mar às 0.37 e 12.56.
(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 7.15 e 19.37.
Baixa-Mar às 00.37 e 12.56.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Quarto Com Vista Para a Cidade». Para Maiores de 12 anos.
Estúdio Oita (29249) — «Só Entre Amigos». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Desejo de Morte». Para Maiores de 18 anos. Às 16 e 21.45.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Desesperadamente Procurando Susana». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Gente Gira N.º 2». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Homens em Fúria». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Capão Filipe, Rua General Costa Cascais, 21 (21276).
ÁGUEDA — Amaral (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607).
AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Santos (720331).
GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).
ILHAVO — Dinis Gomes (322885).
LUSO — Nova (93106).
MEALHADA — Brandão, Suc (22038).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).
SANGALHOS — Bastos.
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).
VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc (53364).
VILA DA FEIRA — Sousa (33295).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Avanca (Estarreja).

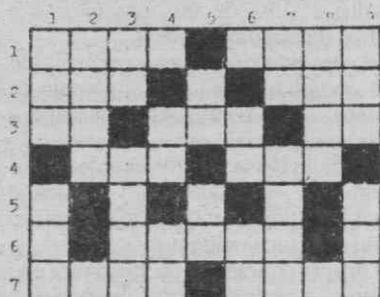
AMANHÃ

Oliveirinha (Aveiro), Paços de Brandão (Feira), Padrões (Sever do Vouga), Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Vila da Feira, Paços de Brandão e Mealhada.

PALAVRASCRUZADAS

PROBLEMA N.º 507

(FOR SÍLABAS)



HORIZONTAIS — 1 — Que observa o meio termo; celeste. 2 — Longinqua; situa-

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 5/03/87

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(α)
África do Sul	Rand	56800 61850
Alemanha Ocidental	Marco	76830 77840
Austria	Xelim	10880 11800
Bélgica	Franco	3850 3872
Brasil	Cruzado	4800 6800
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	105850 107850
Canadá notas maiores	Dólar	— —
Dinamarca	Coroa	20825 20865
Espanha	Peseta	1807 1817
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	140850 143850
E.U.A. notas maiores	Dólar	— —
Finlândia	Markka	30895 31855
França	Franco	22890 23850
Holanda	Florim	67860 68860
Irlanda	Libra	204850 208850
Itália	Lira	8098 8113
Japão	Iéne	870 8920
Noruega	Coroa	20810 20860
Reino Unido	Libra	220825 224825
Suécia	Coroa	21870 22820
Suíça	Franco	90860 92800
Venezuela	Bolívar	5815 6815

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Amitiana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RÁDIO

R.C.C.	PROGRAMA
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Do Mar à Serra
	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
	18.00 — Arauto
	19.00 — Jornal da Noite
	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final

ção; coelho. 3 — Mulher do filho em relação ao pai ou à mãe; mau; maça. 4 — Corridas de vacas ou bezerras; dignidade ou cargo de mestre de Ordem Militar. 5 — Aqui; maligna; mim; símbolo químico do bário; base. 6 — Te; franga d'água (ave); soberano. 7 — Valor; pedra sobre a qual as lavadeiras ensaboam a roupa.

VERTICAIS — 1 — Que tem cor trigueira; presa. 2 — Retardava; soletrei. 3 — Fêmea do rato; colega. 4 — Piedade; voga; mesa de cabeceira. 5 — Couros; maganão. 6 — Está; ocupa; aquela. 7 — Pintura; fazia. 8 — Concertado; ofereço. 9 — Armadilha; diz-se do boi que tem as pontas muito levantadas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 507

RABICOELHA — REI — LAVADURO
— MA — ME — BA — PE — TI
— RALA — VACADA — MESTRADO — CA
— PE — LARGO — NORA — MOLESTO
— MODERADO — ETEREA — REMOTA

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela «Cambalacho».
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Brinca Brincando
 - 18.50 — Show Bis
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Boletim Meteorológico
 - 20.10 — Telenovela — «Palavras Cruzadas».
 - 20.55 — Palácio dos Sonhos — Tom e Ruth parecem ter conseguido concretizar os seus sonhos.
 - 21.50 — Tudo é Espectáculo — David Bowie Serious Moon Light.
 - 22.50 — Hitchcock Apresenta
 - 23.20 — 24 Horas
 - 23.50 — Remate

Amanhã

- RTP-1**
- 9.00 — Abertura e A Quinta do Dois
 - 10.50 — No Reino dos Monchhichi
 - 11.15 — Juventude e Família
 - 12.00 — Missa Comemorativa do Aniversário da RTP — celebrada por Sua Eminência o Sr. Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro.
 - 13.00 — Sumário
 - 13.10 — Jornalinho
 - 14.00 — Parlamento
 - 14.30 — ABZ
 - 17.05 — Tudo em Cima
 - 17.45 — 20 Anos
 - 18.45 — Totoloto
 - 20.00 — Jornal de Sábado
 - 20.30 — Boletim Meteorológico
 - 20.35 — 7 Folhas
 - 21.00 — Festival RTP da Canção

- RTP-2**
- 14.15 — Abertura e Novo Amor
 - 15.05 — Agora, Escolha!
 - 16.30 — Notícias
 - 16.35 — Trinta Minucos Com...
 - 17.05 — Countdown
 - 18.00 — Estádio
 - 19.15 — Nino Show
 - 20.00 — Notícias
 - 20.05 — 5.ª Dimensão
 - 20.30 — Uma Família às Direitas
 - 21.00 — Jornal das Nove
 - 21.30 — É de Ler — «Jorge de Sena — Vergílio Ferreira — Correspondência».
 - 21.35 — Contraponto
 - 22.35 — Meu Filho, Meu Filho
 - 23.35 — Uma Boa Ideia
 - 23.45 — Atletismo — Campeonato do Mundo em Pista Coberta.

- RTP-1**
- 23.30 — Dallas
 - 00.30 — Pela Noite Dentro — «The Arrangement»

- RTP-2**
- 12.30 — Abertura e Os Anos Não Contam
 - 13.20 — Meu Bicho, Meu Amigo — «Concepção, Gestação e Parto»
 - 13.35 — Arquivos do Tempo — (1.º programa)
 - 14.00 — Novos Horizontes
 - 14.25 — Troféu — Inclui: Rugby, Torneio das 5 Nações — País de Gales-Inglaterra e, Campeonato do Mundo de Atletismo em Pista Coberta
 - 22.00 — 01 Magazine de Informática
 - 22.15 — Concordo ou Talvez Não — Tema: «Trabalho de menores»
 - 23.45 — Vídeo Clube
 - 24.00 — Troféu

Efemérides

— o que tem acontecido a 6 de Março

- 1447 — Morre Santa Coleta, fundadora da segunda Ordem Franciscana, denominada em Portugal «Ordem Capucha».
- 1475 — Nasce, em Casentino (Itália), Miguel Ângelo, artista renascentista italiano.
- 1714 — É assinado o Tratado de Rastatt, através do qual o Francês é utilizado pela primeira vez como língua internacional.
- 1836 — O Forte de Álamo, em Santo António, Texas (EUA), cai em poder do Exército mexicano, após 13 dias de cerco, no qual pereceram o lendário David Crockett e outros 186 defensores norte-americanos.
- 1851 — Nasce Miguel Bombarda, que viria a distinguir-se como médico psiquiatra e seria um dos promotores da Revolução Republicana de 5 de Outubro de 1910.
- 1871 — Nasce Afonso Costa, estadista republicano.
- 1900 — Morre Fredrich Bchstein, fundador da firma alemã produtora dos pianos com o seu nome.
- 1921 — É fundado o Partido Comunista Português.
- 1922 — Os EUA proibem a exportação de armas para a China.
- 1933 — Dois dias após a sua investidura, o Presidente dos EUA, Franklin Roosevelt, fecha os bancos e proíbe a exportação de ouro.
- 1944 — A aviação norte-americana inicia os bombardeamentos diurnos sobre Berlim, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1946 — A França reconhece o Vietname como um Estado livre dentro da Federação Indochina.
- 1957 — Duas antigas colónias britânicas da Costa do Ouro e Togolândia, formam uma nova nação independente na África Ocidental, o Gana.
- 1970 — Alexandre Dubcek é expulso do Partido Comunista Checo.
- 1975 — A companhia soviética de aviação, «Aeroflot», inicia ligações regulares com Portugal.
- Um ataque de comandos árabes causa 14 mortos num hotel de Telavive (Israel).
- 1980 — A escritora Marguerite Youcenar, 76 anos, torna-se a primeira mulher eleita para a Academia Francesa desde a fundação desta instituição em 1635.
- 1982 — Cinco dos 24 muçulmanos fundamentalistas, acusados de envolvimento no atentado que vitimou o Presidente egípcio Anwar Sadat são condenados à morte.
- 1983 — O finlandês Hannu Mikkola, num «Audi Quattro», vence o Rali de Portugal, um dos mais disputados dos últimos anos.
- Os democratas-cristãos do Chanceler Kohl são os grandes vencedores das eleições gerais na RFA, derrotando os sociais-democratas, enquanto os liberais permanecem no Parlamento, onde entram, pela primeira vez, os representantes do Partido Ecológico e Pacifista «Os Verdes».
- 1985 — Quatro franceses são acusados, na Austrália, de conspiração com o objectivo de enviar ilegalmente armas e munições, no valor de mais de 30 mil dólares, para a Nova Caledónia a fim de combater activistas melanésios.
- 1986 — Um Fiat G-91, da Base Aérea do Montijo, despenha-se perto de Alcácer do Sal, perecendo o piloto.
- O presidente da Câmara Municipal de Lisboa concede ao Clube dos Jornalistas uma sede num edifício municipal da capital.
- Rebeldes comunistas filipinos manifestam o desejo de se renderem a Corazon Aquino em troca da amnistia.

Este é o sexagésimo quinto dia do ano, faltam 300 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «A História tem já o número de páginas suficientes para nos ensinar duas coisas: jamais os poderosos coincidirão com os melhores e jamais a política (contra todas as aparências) foi tecida pelos políticos (ao fim e ao cabo meros condutores da enérgia histórica)» — Camilo José Cela (1916) — escritor espanhol.

Crime de Pombal e Marinha Grande

Homicida estava escondido num palheiro

Vitor Manuel Jorge, o presumível autor da chacina da Marinha Grande, foi ontem capturado, quatro dias após o assassinio de sete pessoas, incluindo a própria mulher e uma das suas duas filhas.

O bancário da Marinha Grande, cinturão negro de karatê e praticante de caça, foi capturado num palheiro que tinha sido dos seus avós, em Casais do Além, Calvaria de Cima (Porto de Mós), sem oferecer resistência.

A captura, originada pela denúncia de uma camponesa, deu-se às 15h15 de ontem e pôs fim a quatro dias de «caça ao homem» na região de Leiria por forças da GNR, PSP e Polícia Judiciária, auxiliadas pelas populações.

O presumível assassino chegou às 16h00 ao Hospital de Leiria, onde entrou de maca, inconsciente e ferido com golpes de faca num braço e numa perna, em estado de «extrema fraqueza».

Vitor Manuel Jorge, de 38 anos, que sofre aparentemente de perturbações mentais, entrou domingo à noite na história criminal portuguesa

ao regressar de uma festa na Ilha com cinco jovens de quem era amigo, a quem deu uma boleia no seu «Renault».

Na zona de Pombal, dominou os seus cinco passageiros, provavelmente por espancamento, e matou-os a tiro de caçadeira na Praia do Osso da Baleia, onde foram encontrados quatro cadáveres, supondo-se que um não foi devolvido pelo mar.

Em seguida, Vitor Manuel Jorge dirigiu-se para a sua casa, na Amieira (Marinha Grande), e atraiu a sua mulher para um pinhal próximo a pretexto de ir auxiliar um homem que teria supostamente atropelado.

Depois de ter morto a mulher, Carminda Costa, à facada, regressou a casa e levou com igual pretexto para o mesmo local a filha mais velha, Anabela Simões, de 16 anos, que também matou à facada.

Vitor Manuel Jorge tentou a mesma artimanha com a sua filha menor, Sandra, de 15 anos, que se apercebeu da situação ao chegar ao local e conseguiu fugir, alertando as autoridades e escapando por pouco à fúria do «assassino da Marinha Grande».

«MUITO DEBILITADO»

Vitor Manuel Simões Jorge foi encontrado cerca das 15h00 pela camponesa Matilde Pinheiro, num palheiro da casa dos avós, onde ele fora criado, em Casais do Além, e apresentava ferimentos nas pernas, que aparentava ser de facadas.

Matilde Pinheiro lembrou-se de passar pelo palheiro, «num gesto intuitivo de o encontrar» — contou.

Este palheiro fica próximo do local onde havia sido encontrada a viatura do presumível assassino — disse ainda Matilde Pinheiro.

A camponesa viu-o de facto, inanimado e muito debilitado e segundo ela, Vitor Simões, ao sentir-lhe os passos olhou-a mas de imediato

voltou a cabeça, num estado de inconsciência.

Matilde Pinheiro telefonou então para a GNR que mandou uma ambulância dos Bombeiros de Porto de Mós, que o transportou para o Hospital de Leiria acompanhado por um jipe.

A camponesa disse que Vitor Simões terá dito à GNR possuir uma carta onde explica que «o obrigaram a matar».

Também Madalena Ginga, residente no mesmo local, e assim como seu marido, amiga de Vitor Simões, disse que toda a população de Casais do Além foi ver o detido, pois «viveu-se durante estes dias um clima de terror».

Casais do Além é uma aldeia de cerca de duzentos habitantes que pertence à freguesia de Calvaria de Cima.

A maior parte dos seus habitantes conhecia o presumível assassino dos sete jovens, pois Vitor Simões fora ali criado com os avós, já falecidos.

Arquitectura popular portuguesa e Aves da Região da Madeira

CTT emitem hoje novos selos

Os Correios e Telecomunicações de Portugal (CTT) emitem hoje oito novos selos, em duas séries de quatro.

A primeira série de quatro estampilhas (de 10, 40, 60 e 70 escudos), desenhada por José Luis Tinoco, corresponde à Emissão-Base «Arquitectura Popular Portuguesa (3.º grupo)» e a outra, sobre a avifauna do arquipélago da Madeira, foi concebida por José Projecto.

Desenhar adequadamente para o material é a pedra de toque do projectista, dizia um mestre daquilo que hoje se chama «design».

«A madeira tem uma expressão, uma natureza, um modo de ser cortada e trabalhada, que são diferentes dos da pedra, do metal ou do vidro, da argamassa.

O instinto, a observação, a experimentação acumulada através de gerações e o simples bom senso, deram ao arquitecto popular e espontâneo um conhecimento dos materiais e uma identificação íntima, sensorial, com o seu comportamento e modos de construção expeditos, de produção industrial e baseados no cálculo analítico da estabilidade», refere J. P. Roque, no texto da pagela.

«Uma 'certa' cultura arquitectónica vai assim sendo substituída por 'práticas de construção', bem menos interessantes, pela força das exigências económicas e da inevitável banalização de certas técnicas», acrescenta aquele autor.

Desta maneira, as casas do Minho e do Douro Litoral (com o bloco de granito cortado em «perpeano») e assente com as juntas tomadas de cal, material que não possibilita a abertura de grandes vãos), as casas da Beira Interior (em que o xisto das manchas câmbrias e pré-câmbrias também não tolera fantasias com aberturas de vãos e que obriga à existência de um pesado lintel de granito ou de carvalho), as casas da Beira Litoral (onde o

pinhal desfaz preocupações de perenidade e possibilita uma escultura de vãos cheios e de soluções engenhosas que não se encontram no resto do País), e as casas da Estremadura Sul e Alentejo (que, sem grandes lintéis e peças de madeira, possuem espessas paredes de tijolo, adobe e taipa boas para afastar o calor e o frio) são recordadas através dos serviços filatélicos e por muitos cidadãos que contactam diariamente com os outros através da escrita.

A série «Madeira/Aves da Região» é composta pelas estampilhas de 25, 57, 125 e de 74\$50.

Embora com um número relativamente pequeno de espécies nidificantes, a avifauna madeirense apresenta algumas características que a torna de grande importância ecológica e científica. «Assim — acrescenta Manuel José Biscoito, director do Museu Municipal do Funchal — das 36 espécies e subespécies que regularmente nidificam no arquipélago, 17 são endémicas, ou seja, apenas existente naquela região».

Bisbis é uma subespécie endémica que habita as zonas altas do interior da Madeira, não ocorrendo abaixo dos 600 metros de altitude, de preferência em áreas cobertas de urzes e uveiras, na zona de transição entre Laurisilva e a vegetação de altitude.

O pombo trocáz, com uma população que poderá exceder os 1.000 indivíduos, é uma ave difícil de observar, dada a densidade à zona florestal de Laurisilva e os seus hábitos.

A coruja é a única rapina nocturna que nidifica na Madeira. Alimenta-se, principalmente, de ratos e morganhos e pode ser vista quer no campo quer na cidade.

A freira é uma ave marinha endémica, considerada uma das espécies mais raras do mundo.



HAMBURGO — Torneio de xadrez com 1.550 tabuleiros e 3.100 jovens jogadores, no que foi o maior campeonato do mundo.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Confirma Chissano

Tropas tanzanianas em Moçambique

O Presidente moçambicano, Joaquim Chissano, confirmou ontem em Harare, antes de partir para Luanda, que tropas tanzanianas se encontram em Moçambique para cooperar no combate contra a RENAMO.

Numa conferência de imprensa dada ontem de manhã a jornalistas zimbabwenses e estrangeiros, no termo da sua visita oficial de quatro dias ao Zimbábue, Chissano disse que a presença militar tanzaniana se insere na cooperação dos países da linha da frente.

Estes países, salientou, «entenderam que a batalha decisiva contra o 'apartheid' trava-se em Moçambique».

O Presidente moçambicano, que não excluiu

a cooperação militar de outros países africanos, revelou que a Nigéria já manifestou vontade de participar na luta contra a RENAMO.

«Mas nós ainda não pedimos a participação dos nigerianos», declarou.

Chissano afirmou que a África do Sul continua a abastecer de armas os rebeldes através da costa moçambicana.

Numa clara alusão à batalha que se trava no centro de Moçambique, nomeadamente nas províncias de Sofala, Zambezia e Tete, o Chefe de Estado moçambicano disse aos jornalistas que o apoio do Zimbábue é decisivo e importante para deter a escalada da agressão sul-africana.



MOENCHENGLADBACH (RFA) — Encontro de futebol entre as equipas do Borussia e a do V. de Guimarães.

(Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Novas emissões de Bilhetes do Tesouro

As duas próximas emissões de Bilhetes do Tesouro (BT's) terão lugar hoje e 11 de Março, num montante global de 54 milhões de contos, soube-se ontem junto de operadores do mercado.

A emissão de BT's de hoje, no montante de 15 milhões de contos, será a 364 dias e a de dia 11, no montante global de 39 milhões de contos, será de 14 milhões de contos a 91 dias e de 25 milhões de contos a 182 dias.

Relativamente à emissão de hoje, trata-se de dinheiro que será lançado pela primeira vez no mercado.

Quanto às do dia 11, dos 14 milhões de contos a 91 dias, 13 milhões são de reposição e um milhão de dinheiro fresco e dos 25 milhões de

contos a 182 dias, 24 são de reposição e o restante dinheiro fresco.

Relativamente à situação actual, reportada a ontem, dia 5, e desde o início do ano, o Banco de Portugal já emitiu BT's no valor de cerca de 542 milhões de contos, sendo 109 a 91 dias, 312 a 182 dias e 120 milhões de contos a 364 dias.

O Governo tem autorização parlamentar para emitir até 31 de Dezembro um máximo de 650 milhões de contos.

Em 1986, o Governo foi autorizado, pela Assembleia da República a emitir Bilhetes do Tesouro até um montante máximo de 500 milhões de contos.

BASQUETEBOL - NO INÍCIO DA 2.ª FASE

F.C. Porto-Benfica (mais um...) domina a jornada

F.C. Porto e Benfica, as duas melhores equipas nacionais de momento, defrontam-se no próximo domingo no Pavilhão das Antas em jogo da 2.ª jornada da 2.ª fase do Nacional da I Divisão. Será a quarta vez que as duas formações se encontrarão em desafios oficiais esta temporada. O saldo é, actualmente, favorável aos «azuis-e-brancos» porquanto venceram em casa o jogo da fase inicial por 91-78 e, no fim-de-semana passado, na final da Taça de Portugal, a vitória sorriu-lhes por 101-100, com os dois pontos decisivos a serem conseguidos a um segundo do fim na transformação de dois lances-livres. O Benfica, entretanto, triunfou no Pavilhão da Luz, na primeira fase, por 73-66. Torna-se difícil qualquer prognóstico dado o equilíbrio de valores existente entre as duas formações que, além do mais, são orientadas por dois dos melhores técnicos nacionais. Cremos que a inspiração momentânea de alguns dos intervenientes poderá vir a ditar o vencedor, se bem que o factor «casa» possa vir também a ter alguma influência. Irá ser um jogo altamente táctico e, por certo, constituirá um bom espectáculo de basquetebol. Isto porque o encontro não assume carácter decisivo para nenhuma das equipas que têm já praticamente garantida a presença na fase final.

No encontro da véspera, com o Imortal da Albufeira, o F.C. Porto não terá dificuldades de

maior em alcançar o triunfo apesar da clara melhoria que a equipa de Carlos Barroca evidenciou na ponta final da primeira fase — venceu 9 dos 12 últimos encontros.

A formação de Jorge Araújo poderá, inclusivamente, poupar energias para o encontro de domingo com o Benfica. Inversamente, os comandados de José Curado não têm tarefa fácil na véspera da deslocação às Antas. Vão a Ovar defrontar uma Ovarense que, na fase inicial, os derrotou nos dois jogos — 69-67 na Luz e 74-73 em casa. Diz o provérbio que não há duas sem três mas, neste momento, não acreditamos que se repita o triunfo dos owarenses. O Benfica atravessa um bom momento, Carlos Lisboa já está muito perto do seu melhor e cremos que, embora sem facilidades, os campeões nacionais vão entrar com o pé direito nesta segunda fase.

No Ovarense-Imortal o favoritismo vai nitidamente para a formação de Luís Magalhães que não perderá o ensejo de se desforrar dos 101-89 com que foi derrotada em Albufeira.

Finalmente, no grupo A, o Illiabum recebe o Sporting na jornada de domingo. Até agora verificou-se uma vitória para cada lado — o factor «casa» tem sido decisivo — e acreditamos que os ilhavenses consigam os dois pontos, aumentando desse modo o avanço de que já desfrutam sobre os «leões». A concretizar-se este resultado, o Illiabum ficaria em excelente

- Illiabum-Sporting: em jogo um lugar na fase final
- Queluz e Barreirense em Aveiro: o Beira Mar pode dar passo (quase) decisivo para assegurar a permanência

posição para conseguir um lugar na fase final do campeonato. Para além da superioridade que reconhecemos à equipa de Ilhavo é de registar o nítido abaixamento do Sporting que, nos últimos 7 jogos da fase inicial apenas conseguiu vencer um.

No grupo B, o destaque do fim-de-semana vai para o Beira Mar-Queluz, a disputar no sábado. Com um calendário em que terá de jogar «fora» cinco encontros consecutivos — da 3.ª à 8.ª jornada — o Beira Mar tem necessidade de começar por vencer os dois adversários que lhe couberam nas primeiras jornadas. Os queluzenses constituem, porventura, a equipa mais apetrechada do grupo mas, dos encontros que disputaram «fora» durante a fase inicial apenas venceram três. Pensamos, pois, que os aveirenses têm todas as possibilidades de repetir o triunfo da primeira fase, então por escassos 74-72, mas, recorde-se, numa altura em que a equipa de Luís Almeida ainda não se podia apresentar na máxima força — Pedro Rebelo e Afonso cumpriam castigos federativos.

Contra o Barreirense, no domingo, o Beira Mar é igualmente favorito. Venceu, até ao

momento, os dois encontros disputados e, embora com algumas dificuldades, deverá obter novo triunfo. Mas atenção à melhoria de rendimento da equipa da margem-sul. A concretizarem-se as duas vitórias, o Beira Mar dará um passo importante para consolidar a permanência no escalão maior e poderá encarar com muito maior à-vontade a série de cinco encontros «fora» que tem a disputar nas jornadas seguintes.

Separados por um ponto na tabela classificativa, Sangalhos e Sanjoanense defrontam-se no pavilhão do primeiro. Com David Taylor recuperado da lesão sofrida é provável que os sanjoanenses ofereçam boa réplica. Curiosamente, os dois encontros entre estas equipas na fase inicial saldaram-se por vitórias dos visitantes. Manter-se-á este estado de coisas? A irregularidade que ambas as formações têm patenteado torna difícil um prognóstico mas, em termos de fuga aos quatro últimos lugares, os bairradinos estão com alguma vantagem e, caso vençam, relegarão os seus adversários para uma situação de muito difícil recuperação. Vamos pela vitória do conjunto de Carlos Gonçalves.

Na Figueira da Foz, o Ginásio recebe o Barreirense e o Queluz, já sem possibilidades de fugir ao último lugar nesta fase, restará aos figueirenses aguardar pela última para tentar evitar a despromoção automática. Não venceram, até agora, nenhum encontro embora, por vezes, o não tenham conseguido por manifesta infelicidade. Em qualquer dos desafios, a responsabilidade maior pesa sobre as equipas do sul que tentarão, desde já, assegurar a permanência. Os homens da Figueira nada têm a perder e, nestas circunstâncias, é bem possível que consigam vencer pelo menos um dos jogos. A reforçar esta possibilidade, recorde-se que, na fase inicial, as derrotas com estes adversários até forma escassas — 79-84 com o Queluz e 87-93 com o Barreirense.

II DIVISÃO

Esgueira

com entrada «a doer»

O Esgueira inicia a segunda fase do Nacional defrontando precisamente os seus adversários mais fortes na luta pela subida à I Divisão. No sábado, a equipa aveirense recebe o Sp. Figueirense e vai a Coimbra, no dia seguinte, para defrontar a Associação Académica.

Na fase inicial, a formação de Orlando Simões venceu os dois encontros com os «estudantes» e, em casa, o Sp. Figueirense, tendo perdido no recinto deste último. Pensamos que os esgueirenses têm todas as possibilidades de manter o primeiro lugar mediante duas vitórias que, todavia, se antevêm difíceis. Mas a presença na fase final, essa, está praticamente assegurada pela equipa de Aveiro.

Olivais-Académica será, por certo, um jogo tremendamente emotivo. O Olivais, a um ponto do 4.º lugar, tentará a vitória, único resultado que servirá as suas aspirações. Não se irá repetir o desnível verificado na primeira fase — o Olivais venceu por 99-55 — mas acreditamos que os «da casa» triunfem de novo.

O Salesianos vai a Leça defrontar o Desportivo e poucas hipóteses terá de contrariar o favoritismo dos locais que por sua vez irão à Figueira da Foz na jornada de domingo onde, certamente, serão derrotados pelo Sporting Figueirense.

Finalmente, no Grupo A, o Olivais jogará no recinto do Salesianos. Os comimbricenses venceram nos dois encontros da primeira fase e é muito natural que somem mais dois pontos. De resto, não acreditamos que o Salesianos se venha a intrometer na disputa dos lugares cimeiros.

No grupo B, o ARCA terá dois encontros que se revestem de grande importância para a fuga ao grupo dos quatro últimos. Recebe o Vasco da Gama e vai ao Pavilhão do Académico, sendo muito difícil para os oliveirenses o primeiro desafio, acreditamos na possibilidade de António Pinto conseguir levar os seus jogadores à vitória no jogo com o Académico.

O mais directo adversário do ARCA é o FC Gaia que terá neste fim-de-semana tarefa bem mais fácil. Joga em Leça com o Leça F.C. e recebe o último — CDUP. Os gaienses encetaram uma excelente recuperação na segunda volta da fase inicial e, de momento, são favoritos na luta pela fuga aos 4 últimos lugares.

Vasco da Gama-Leça F.C. e CDUP-Académico, os jogos restantes deste grupo, devem saldarem-se por vitórias dos visitantes.

Mário Varela

Árbitros nomeados para a próxima jornada

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Zona Norte

- Arrifanense-Fiães ● **Alcino Sabença**
- Milheiroense-Tareil ● **Fernando C. Dias**
- Fajões-Carregosense ● **António F. Costa**
- Sanjoanense-Esmoriz ● **Ángelo Santos**
- Bustelo-P. Brandão ● **Campos de Pinho**
- Valecambrense-Avanca ● **António Cunha**
- S. J. Ver-Lobão ● **B. Castanheira**
- Sanguedo-Cucujães ● **José P. Sousa**

Zona Sul

- Pinheiroense-Pedralva ● **Joaquim P. Silva**
- Famalicão-Vaguense ● **João Cunha**
- Gafanha-Fermentelos ● **Armindo Borges**
- Pessegueirense-Macinhata ● **Carlos P. Oliveira**
- Alba-LAAC ● **Amadeu R. Pinho**
- Valonguense-FIDEC ● **Martinho Cândido**
- Oiã-Aguinense ● **Joaquim F. Santos**
- Calvão-NEGE ● **José L. Brandão**
- Par. Bairro-Bustos ● **Celso A. Pinto**

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO

Zona Norte

- Oliveirense-Guizande ● **Américo P. Costa**
- Argoncilhe-Romariz ● **A. M. Pereira**
- Soutense-R. Nogueirense ● **Joaquim C. Batista**
- C. S. Jorge-GD Mosteirô ● **Joaquim A. Resende**
- Pigeiros-Mac. Sarnes ● **Jaime P. André**
- Relâmpago Nogueir.-Pedroño ● **Abílio S. Pereira**
- Arouca-Mosteirô FC ● **Manuel C. Ferreira**

Zona Centro

- Beira Vouga-Beira Ria ● **Joaquim S. Dias**
- Vista Alegre-Barroca ● **Virgílio Figueiredo**
- Gaf. d' Aquém-Torreira ● **Mário Rocha**

- Travassô-Mourisqueense ● **Manuel P. Silva**
- Murtoense-Águas Boas ● **José Nunes**
- Eixense-Recardães ● **Rui P. Santos**
- Mac. Cambra-Unidos ● **José B. Marques**

Zona Sul

- Moitense-Amoreirense ● **José L. Carvalho**
- Sosense-Barcouço ● **M. C. Guimarães**
- Mamarrosa-Poutena ● **D. Sá Bastos**
- Pampilhosa-Barrô ● **Sérgio Borges**
- Vilarinho-Casal Comba ● **José F. Abreu**
- Samel-Ponte Vagos ● **Manuel A. Moreira**
- Antes-Troviscalense ● **Eduardo M. Silva**

CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO

Zona Norte

- Rio Meão-S.V. Pereira ● **António S. Oliveira**
- Azurva-Canedo ● **César L. Araújo**
- S.M. Gândara-Alvarenga ● **A. O. Conceição**
- Sampedrense-Estrela Azul ● **Aventurino Ribeiro**
- Par. Vouga-Ribeirinhos ● **António S. Moura**
- Rocas-Vila Viçosa ● **Júlio Calado**
- Talhadas-Sanfins ● **C. F. Cardoso**

Zona Sul

- Arviscal-Covão do Lobo ● **Jorge S. Fonseca**
- Couvelha-Bom Sucesso ● **António S. Tavares**
- Univ. Aveiro-Parada Cima ● **António S. Marques**
- Paradela-Alquerubim ● (A designar)
- Monsarros-Fogueira ● **Armindo Queirós**
- Quintas-Azenha ● **Valdemar G. Pereira**

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

Série-A

- Paivense-Pedorido ● **Arlindo B. Leite**
- U. Lamas-Cortegaça ● **Mário M. P. Silva**
- Lourosa-Argoncilhe ● **A. J. Almeida**
- P. Brandão-Sanguedo ● **Armindo Pinho**

Série-B

- Arrifanense-R. Roque ● **Joaquim G. Sousa**
- Estarreja-Valecambrense ● **Ángelo C. Pascoal**
- Cesarense-Sanjoanense ● **Aventurino Ribeiro**

Série-C

- Alba-NEGE ● **José D. Campos**
- Pessegueirense-Fermentelos ● **Manuel G. Rocha**
- Gafanha-Bom Sucesso ● **V. Figueiredo**

Série-D

- Barcouço-Par. Bairro ● **Arlindo Prina**
- Oiã-LAAC ● **Fernando G. Rocha**
- Mealhada-Luso ● **António G. Pereira**

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

Série-A

- Cesarense-Cortegaça ● **Alberto O. Santos**
- P. Brandão-Paivense ● **J. D. Santiago**
- Arrifanense-Argoncilhe ● **A. B. Ferreira**
- U. Lamas-Espinho ● **José P. Sousa**
- Arada-Arouca ● **Antero M. Silva**

Série-B

- Valecambrense-Murtoense ● **M. G. Conceição**
- Mac. Cambra-Ovarense ● **J. N. Gonçalves**
- Torreira-Estarreja ● **A. F. Henriques**
- Real Nogueir.-Oliveirense ● **Armando C. Sá**
- S. Roque-Avanca ● **Almiro T. Almeida**

Série-C

- Alba-Alquerubim ● **Manuel A. Fonseca**
- Pessegueirense-Valonguense ● **Arnaldo Santos**
- Macinhata-Mourisqueense ● **Amadeu S. Sousa**
- FIDEC-Gafanha ● **Alberto O. Vilão**
- Bom Sucesso-Beira Mar ● **António Almeida**

Série-D

- Ponte Vagos-Luso ● **Manuel Sineiro**
- Bustos-Mealhada ● **V. S. Câmboia**
- Vaguense-Anadia ● **Hélder G. Paula**
- Oliveirinha-Aguinense ● **B. Magalhães**
- Calvão-Águeda ● **J. R. Carvalho**

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

Fase Final

- Lourosa-Arrifanense ● **António S. Oliveira**
- Espinho-Sanjoanense ● **Américo Almeida**
- Águeda-Beira Mar ● **Joaquim C. Batista**

CAMPEONATO DISTRITAL DE RESERVAS

(Jornada de 11/3)

Zona Norte

- Lourosa-Feirense ● **Fernando C. Dias**
- Oliveirense-Ovarense ● **Fernando F. Silva**
- Cesarense-U. Lamas ● **Armindo Borges**

Zona Sul

- Oliveirinha-Mealhada ● **João C. Silva**
- O. Bairro-Beira Mar ● **João A. Gonçalves**
- Águeda-Luso ● **Armindo Queirós**
- Estarreja-Anadia ● **Carlos Santos**

TAÇA DE HONRA (Final)

- Espinho-Águeda ● **Carlos P. Oliveira**

Campeonato Nacional de Fundo realiza-se domingo em Ovar

Numa organização do Clube dos Galitos e com a colaboração da Secção de Remo dos "Boinas Verdes", realiza-se no próximo Domingo, na pista do Canal de Ovar, entre a Pousada da Ria e o Parque de Campismo do Batalhão Operacional de Tropas Paraquedistas 2, o Campeonato Nacional de Fundo, com provas de "Shell 4 Juniores", "Shell 8 Juniores", "Shell 4 Seniores" e "Shell 8 Seniores"

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

LOJAS EM AVEIRO: 280 M2 - Rossio, 500 M2 - Centro Aveiro, 400 M2 - Estrada Aveiro/Agueda - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T1 desde 3.200 c., T2 desde 3.800 c., T3 desde 4.800 c. - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTO T1 e T2 Centro de Aveiro - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

2 VIVENDAS no centro de Ilhavo. Uma 3 quartos + arrumos 6.500 contos; outra 2 quartos + 500 M quintal 3.500 contos - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS vendem-se / alugam-se. Tel. 23951 - Aveiro

T2 vende-se. Urbanização de Azurva. Telefone 93482

TERRENO vende-se. Teixugueira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Tel. 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Tel. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

CASA/COMÉRCIO vende-se. Tel. 93215 - Alquerubim

T3, vende-se. Contactar Tel. 311822 (das 14,30 às 17 horas) - Esqueira

VIVENDA com garagem, pequeno jardim, vende-se. Tel. 311164 - Aveiro

T2 C/ ARRUMOS, vende-se. Tel. 311874 - Aveiro

T2, NOVO, Construção de 1.a, acabamentos especiais, vende-se, na cidade. Telfs. 27539/29972 - Aveiro

TERRENO, vende-se, na estrada de Agueda (frente à Garvota) - Tel. 29994 - Aveiro

Alugueres

T2, aluga-se, Esqueira. Tel. 21374 - Aveiro

ARMAZÉNS, alugam-se. Cacia. Contactar R. Vasco da Gama, 27 - Cacia

CAVE/SOTÃO, precisa-se. tel. 21704 - Aveiro

2 SALAS c/40 e 45 m2, alugam-se, para escritórios ou consultórios. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - Tel. 23034 - Aveiro

QUARTO, aluga-se. Lisboa. Informa Tel. 23528 Aveiro

QUARTO, aluga-se. Taboeira. Tel. 23935 - Aveiro

ARMAZÉM, nas Quintas - Costa do Valado, aluga-se. Tel. 94181

Pedidos

CABELEIREIRA, precisa-se. Salao Visage. Tel. 28758 - Aveiro

COZINHEIRO(A), churrasqueiro, precisam-se. Tel. 369288 - Barra

DESENHADORES de Construção Civil Part-Time. Tel. 24431 - Aveiro

Vendas

BALCÃO FRIGORÍFICO, Máquinas, instalações completas de café, vendem-se. Tel. 24347 - Aveiro

CANICHES PRETOS, vendem-se. Centro Comercial OITA, loja 312 - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR - Jobrita - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - JERCAR - Tel. 361255 - Galanha da Nazaré

CARNES - Talho Joao Rocha - Rua Jose Estevo, 16 - Aveiro

VELHARIAS - Moldartis - R. dos Marnolos, 66 (à Pr. do Peixe) Aveiro

TV - VIDEO - Al Capone, Ilhavo

LENTES DE CONTACTO Óptica Gonçalves - Tel. 321862 - Ilhavo

SUMOS PARA DIABÉTICOS - Centro Dietético Girassol - Av. Lour. Peixinho, 179 - loja E - Aveiro

CANON - Fotocopiadores - R. Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

PORTAS - AUTOMATISMOS - Armario, Lda - R. Dr. Barbosa Magalhaes, 22 - Aveiro

AEG TELEFUNKEN - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telef. 25071 - Aveiro

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Cândido dos Reis, 150 Aveiro

ROLLEIFLEX - SL35ME/35 m/m, OBJ Planar 1.8/50 - Tel. 21460/24631 - Aveiro

VIDROS ACRÍLICOS - Vidraria Almeida, Telf. 25474 Aveiro

ALIMENTOS PARA ANIMAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR "Corila" - Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro

Compras

MÁQUINA Fazer gelados-Cone, compra-se. Tel. 369583 - Ilhavo

VITRINE 1,5m, compra-se. Tel. 369288 - Barra

Diversos

CLÍNICA MÉDICO VETERINÁRIA da Sé - Tel. 25277 - Aveiro

CAFÉ "O LAVRADOR" - Tel. 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel. 27759 - Aveiro

CONFECÇÃO cortinados, naperons, decorações. Tel. 23469 Aveiro

ENTULHO - aceita-se (Barreiro) Bonsucesso. Tel. 21358 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos / pinturas. Tel. 29487 S. Bernardo

REPARAÇÕES Electrodomésticos. Tel. 29637 Solposto

DAVID Estofos / reparações. Tel. 94803 Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha. Tel. 22024 Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos / decorações. R. Clube dos Galitos, 25 Aveiro

ARRAIÓLOS - restauro tapetes / franjas. R. do Carril, 64-1.º Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a. Aveiro

ALTARTE - Decoradores. Tel. 21101 Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS - Tel. 22454 Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira. Tel. 28589 Aveiro

TALHO Pedro Alberto. R. Conego Mao - S. Bernardo

DISCOTECA Estudio 1 - C.C. Oita. Tel. 27942 Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

CAFÉ MIMO - Tel. 24950 S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas. Tel. 29359 S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. R. Eng. Von Hoff, 29-1.º Tel. 27360 Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Refeições económicas - Tel. 24626 Aveiro

ESGRIMA - Av. Lour. Peixinho, 96-D - 4.º - Tel. 20261 - Aveiro

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Tel. 365285 - Galanha da Encarnação - 3830 Ilhavo

ATLETISMO - APRO-CRED TREINA - Largo Manuel Mateus Ventura - Cacia

MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14. Tel. 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Tel. 63757 - Agueda

JERÓNIMO - ESTOFADOR - Renova - Tel. 94225 - Póvoa do Valado

Trespases

SNACK-BAR, trespasa-se. Bom para casal. Facilita-se pagamento. Tel. 20858 Aveiro

CHURRASCARIA, trespasa-se. Bom preço. Tel. 721884 - Largo da Igreja - Fermentelos

Automóveis

RENAULT 5 TLC, vende-se. Bom estado. Tel. 21991 - Aveiro

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15500 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15500 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Receitas

TOUCINHO ALMENDRADO



Passam-se pela máquina 100 gramas de amêndoas peladas, juntam-se aos poucos meia chávena de leite, três gemas de ovo, duas claras, 250 grs. de farinha e 125 grs. de açúcar. Amassa-se tudo muito bem, deita-se num tabuleiro untado com manteiga e leva-se ao forno a cozer. Serve-se polvilhado de açúcar e canela.

Guerrilheiras da «Acção Directa» acusadas em Paris de assassinio

Duas mulheres, presumíveis membros do grupo de guerrilha francês «Acção Directa», Nathalie Menigon e Joelle Aubron, foram ontem acusadas do assassinio de Georges Besse, administrador da empresa de automóveis «Renault» em Paris. Bess, que tinha sido nomeado pelo Governo francês para reestruturar a «Renault», uma companhia deficitária, foi abatido a tiro numa rua de Paris, em 17 de Novembro de 1986, por duas mulheres. O grupo «Acção Directa» reivindicou a autoria do atentado. Nathalie Menigon e Joelle Aubron foram detidas numa quinta no Vale de Loire, em 21 de Fevereiro, juntamente com Jean-Marc Rouillon, um dos fundadores da organização guerrilheira, e Georges Cipriani. A polícia disse ter encontrado na quinta o original do panfleto reivindicando o assassinio de Besse. Rouillon e Cipriani foram acusados de cumplicidade no assassinio do administrador da «Renault». A acusação formal contra as duas guerrilheiras foi a de «assassinio no âmbito de uma operação conjunta ou individual destinada a perturbar a ordem pública através de intimidação ou terror». O grupo «Acção Directa», que reivindicou o assassinio de Besse num documento de 23 páginas, acusou-o de fazer parte do «aparelho repressivo contra os trabalhadores».

DESPORTO PARA TRABALHADORES

Campeonato Nacional de Fundo no próximo dia 15 de Março

O INATEL leva a efeito no próximo dia 15 de Março, pelas 9,30 horas, com o percurso Furadouro - Esmoriz - Furadouro, o Campeonato Nacional de Fundo (30 Kms).

ACTA NÚMERO UM

Aos 17 dias de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e sete, reuniram em Assembleia Geral os sócios da firma «Estação da Luz, Restaurante Típico, Sala de Bailes e Variedades, Ld.ª», com sede em Quintas, Aveiro, com a presença da senhora Cecília de Jesus Pessoa e o senhor Fernando da Silva Faustino, faz-se representar por uma procuração que se anexa. Partiu-se de imediato com a seguinte ordem de trabalhos: De acordo com o art.º 7.º do pacto social, lavrado em 9/07/86, nomeiam-se como gerentes da firma «Estação da Luz, Restaurante Típico, Sala de Bailes e Variedades, Ld.ª» os sócios Cecília de Jesus Pessoa e Fernando da Silva Faustino, ambos casados. Posto que foram estes assuntos de imediato aprovados. Por não haver mais nada a tratar foi esta sessão encerrada, depois de elaborada esta acta que foi assinada pela sócia gerente Cecília de Jesus Pessoa e o sócio gerente Fernando da Silva Faustino fez-se representar por procuração passada pelo 14.º Tabelião Vampre em 22 de Janeiro de 1987. Assinaturas, Cecília de Jesus Pessoa Por procuração: Cecília de Jesus Pessoa («Diário de Aveiro», N.º 517, de 6-3-87).

A prova é aberta a todos os atletas populares (não federados), devendo as inscrições ser feitas até ao próximo dia 9, na Delegação de Aveiro daquele Instituto.

VENDEDOR e DISTRIBUIDOR PRECISAM-SE

EXIGE-SE:

- Habilitações mínimas 9.º ano
- Idade de 25 a 30 anos
- Boa apresentação
- Com experiência e carta de condução

OFERECE-SE:

- Boas condições de trabalho
- Remuneração compatível

Resposta em carta ao «Diário de Aveiro», ao n.º 44, com indicação de telefone.

PRECISA-SE

• ENGENHEIRO Para chefiar Secção de Fundição com conhecimentos de Moldes e Ferramentas.
• ENGENHEIRO Para chefiar Secção de Planeamento
Exige-se:

- Facilidade de comando

Oferece-se:

- Ordenado compatível
- Bom ambiente de trabalho

Contactar: TUPAI — Fáb. Acess. Industriais, Ld.ª Telefones 63174/5 3750 ÁGUEDA

Última página

Situação da mulher em Portugal foi tema no Parlamento

A situação actual da mulher em Portugal foi o tema que ontem ocupou a sessão plenária da Assembleia da República, em debate promovido pela Comissão Parlamentar da Condição Feminina. O debate teve como ponto de partida o relatório elaborado pela Comissão Parlamentar da Condição Feminina, que ouviu todas as organizações portuguesas de mulheres, com o objectivo de conseguir uma breve caracterização da situação da mulher em Portugal.

A primeira intervenção — após a leitura do relatório em plenário — pertenceu ao deputado renovador democrático Vasco da Gama Fernandes, que fez votos para que «esta Câmara saiba ultrapassar o formalismo das leis para as tornar realidade», e homenageou as mulheres que com ele estiveram presas antes do 25 de Abril.

A deputada de «Os Verdes», Maria Santos, salientou o facto de na Assembleia da República

em 250 deputados apenas 12 serem mulheres e referiu-se ao serviço militar para as mulheres como «mais um falso direito em que as mulheres não foram chamadas a pronunciar-se».

Helena Torres Marques, do PS, fez um breve histórico da luta das mulheres pela igualdade de direitos e referiu-se à escassa representação feminina, tanto nos órgãos de soberania como nas profissões científicas e liberais, e que propôs que na linguagem oficial a expressão «direitos do homem» seja substituída por «direitos humanos».

Pelo CDS, falou o deputado José Gama, que disse que o seu partido se associa à celebração do Dia Internacional da Mulher «com a preocupação de que encarar este dia de forma exacerbada, obsessiva, pode ser um contributo perigoso para a escalada da mulher/espectáculo que é urgente desmontar». E chamou a atenção «para certas formas de discriminação que subsistem».

Ilda Figueiredo, do PCP, apontou a «reduzida participação de mulheres nos órgãos de decisão quer a nível profissional, quer a nível político» como «um dos mais graves condicionalismos à concretização da igualdade de oportunidades e,

simultaneamente, um travo à abordagem do problema da discriminação».

Silva Marques, do PSD, chamou a atenção para o facto de «a subalternidade social da mulher ser também a do homem, tolhido pela sua própria inferioridade civilizadora, e, por isso, a luta é comum, identificando-se com a do género humano, pela liberdade e pela igualdade».

Glória Padrão, do PRD, disse ser «voz mais ou menos unânime que temos um corpo de leis em relação às questões de igualdade que não nos envergonham, antes nos colocam numa certa forma de vanguarda, mas se há uma disparidade tão grande entre o código e a prática é porque estas leis entre nós são uma linguagem democrática falaciosa».

Entretanto, o PS apresentou um projecto de lei que propõe a criação de um lugar de adjunto ao provedor de Justiça para os direitos da mulher.

Na sessão de ontem o plenário aprovou por unanimidade um projecto de lei do PRD sobre alterações à Convenção Europeia dos Direitos do Homem.

Engenheiros técnicos contra decreto regulamentar

Uma delegação do Sindicato dos Engenheiros Técnicos do Norte (SETN) manifestou a representantes de grupos parlamentares «o repúdio dos engenheiros técnicos pela eventual aprovação de um decreto regulamentar», disse ontem a Direcção sindical.

Os dirigentes do SETN contactaram sucessi-

vamente representantes dos grupos parlamentares do MDP, CDS, PCP, PRD, PSD e do Partido «Os Verdes», para «esclarecer e debater as razões por que se opõem à revisão do Decreto-Lei 73/73».

Dirigentes do SETN disseram ontem que «com a revisão do decreto, pretende-se, sem atender aos relevantes e responsáveis serviços prestados, reduzir drasticamente a área de actuação profissional dos engenheiros técnicos».

Acrescentaram que a revisão prevista «cercará direitos justamente adquiridos, o que constitui um inqualificável atentado ao Estado democrático».

«Com a adesão de Portugal à CEE — sublinham os dirigentes sindicais — é admissível que um profissional de engenharia de qualquer Estado membro possa desempenhar no nosso País funções de que os nacionais estejam impedidos, a concretizar-se a nefasta intenção do Governo».

Os engenheiros técnicos reafirmam «a sua repulsa face a uma revisão do Decreto 73/73 que lese e discrimine a sua actividade profissional e o progresso do País» engenheiros técnicos».

A Direcção do SETN disse que «os representantes dos grupos parlamentares se mostraram receptivos aos argumentos e às inquietações dos engenheiros técnicos».

De acordo com a mesma fonte, os grupos parlamentares manifestaram «plena disponibilidade para dedicar a melhor atenção e compreensão ao desenvolvimento de um processo legislativo que o interesse nacional obriga a ponderar em todos os seus múltiplos aspectos».

O Decreto 73/73 permite que não-arquitectos assinem projectos.

Apreendidos 63.500 maços de tabaco de contrabando

A Guarda Fiscal apreendeu 63.500 maços de tabaco de contrabando na área de Quadrazais, Sabugal, e deteve o condutor da viatura que os transportava — informou ontem o Estado-Maior daquela corporação.

A Guarda Fiscal interceptou ainda uma segunda viatura «que, conjuntamente com a primeira, estava empenhada no contrabando de exportação», diz o comunicado da corporação.

A apreensão foi executada na terça-feira de madrugada e, segundo a estimativa da Guarda Fiscal, as viaturas e o tabaco, de origem norte-americana, valem 17.375 contos.

O auto de apreensão e o condutor detido foram apresentados ao Tribunal Judicial de Sabugal, distrito da Guarda. O tabaco será entregue à Empresa Pública Tabaqueira.



BELGRADO — O jogador do Real Madrid Juan Gomez Juanito recebe um prémio do editor do jornal de Belgrado «Vecernje Novosti», em compensação por ter sido agredido com uma garrafa na cabeça, por um adepto jugoslavo, durante o jogo entre os dois países em 1977.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

PELO MUNDO



TÓQUIO — Dick Rutan, um dos membros da tripulação da aeronave «Voyager», posa ao lado da sua companheira, Jeanna Yeager, no Aeroporto de Tóquio onde está a decorrer uma exposição de aeronaves.

10.000 PRÉMIOS EM CONCURSO PARA JOVENS DA EUROPA

Com o corte simbólico de um bolo gigante para comemorar o trigésimo aniversário da assinatura do Tratado de Roma, foi lançada quarta-feira a 6.ª edição do concurso «Os Jovens Encontram a Europa». O concurso que oferece 10.000 prémios é organizado pelas radiotelevisões de Espanha, Itália, Alemanha Federal, Grã-Bretanha e Portugal. O objectivo do concurso, no qual podem participar jovens europeus entre os 11 e os 25 anos de idade, é «fortalecer os grandes ideais comunitários de progresso e paz», afirmaram os organizadores. O concurso que começou em 1980 numa iniciativa da televisão italiana (RAI) obteve rapidamente o apoio das actuais co-patrocinadoras.

18 MORTOS NUM INCÊNDIO NA CAPITAL FILIPINA

Pelo menos 18 pessoas morreram quarta-feira num incêndio ocorrido num edifício de Marikina, subúrbios de Manila, informou a polícia. Entre as vítimas encontram-se nove crianças de tenra idade. As causas do incêndio não foram ainda apuradas, mas especula-se que tenham origem num curto-circuito.

CASSETE PARA SUBSTITUIR 45 ROTAÇÕES

As firmas norte-americanas «RCA», «AM» e «ARISTA» decidiram lançar a cassete com duas faixas gravadas para substituir o disco de 45 rotações cujas vendas não param de baixar, foi ontem anunciado em Paris. As três firmas estão a projectar «lançamentos selectivos» de novidades neste tipo de suporte, em Abril próximo, nos Estados Unidos, sendo as cassetes vendidas ao mesmo preço dos 45 rotações. A prazo, os profissionais norte-americanos prevêem o desaparecimento dos 45 rotações que passará a ser reproduzido apenas para fins promocionais e de passagens nas estações emissoras.

VIOLENTO SISMO NO CHILE

Um forte sismo abalou ontem de madrugada o Norte do Chile, causando danos materiais em edifícios e cortes de electricidade mas não há conhecimento imediato de vítimas. A polícia chilena disse que o sismo, sentido às 6,15 horas locais (9,15 de Lisboa), atingiu 5,5 graus na Escala de Richter e centrou-se perto de Antofagasta, uma cidade portuária com cerca de 125.000 habitantes e situada 1.400 quilómetros ao Norte de Santiago. No entanto, segundo o Observatório Geológico de Washington, o sismo teria atingido uma magnitude de 7,3 pontos na mesma escala e centrou-se cerca de 30 quilómetros ao Norte de Antofagasta. A polícia em Antofagasta disse que o abalo durou 40 segundos e foi sentido ao longo de uma faixa de 1.040 quilómetros. Um porta-voz da polícia disse que duas paredes ruíram na cidade, incluindo uma num cinema que estava a ser demolido.

SOLDADO SOVIÉTICO CONDENADO À MORTE POR ASSASSÍNIO

Um tribunal soviético condenou à morte um soldado soviético acusado do assassinio de um taxista húngaro, revelou quarta-feira a emissora estatal de Budapeste. Um outro militar, acusado de cumplicidade, foi condenado a oito anos de prisão, acrescentou a rádio. A notícia não especificou se os dois soldados tinham sido julgados por um tribunal militar nem se a sentença de morte já tinha sido executada. Foi a primeira vez que a rádio húngara admitiu que o taxista tinha sido assassinado por soldados soviéticos. Quando Sandor Lukacs, 52 anos, foi morto em Novembro de 1986, a imprensa anunciou que tinha sido vítima de um ataque criminoso.



BERLIM — O realizador de cinema espanhol Fernando Trueba segura o seu 'urso de ouro' com que foi premiado no Festival de Berlim.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Veículo espacial «Pioneer 9» dado como «morto»

A sonda espacial norte-americana «Pioneer 9», que ajudou os cientistas a prever tempestades solares, foi quarta-feira oficialmente declarada «morta», mais de 18 anos após ter entrado em órbita à volta do Sol.

«Temos pena de perder a «Pioneer 9», mas já fez o seu tempo à volta do Sol», disse Robert Jackson, engenheiro da nave.

O engenho espacial movido a energia solar, lançado em 1968, continuará em órbita solar mas «com toda a certeza não voltará a transmitir dados para a Terra», disse a NASA.

A «Pioneer 9» ultrapassou todas as expectativas da NASA, continuando a fornecer aos cientistas um fluxo de dados mais de 15 anos após os seus seis meses de vida prevista.

Os cientistas receberam o último sinal da nave em 18 de Maio de 1985 e desde então que tentaram infrutiferamente entrar em contacto com ela, sempre que o permitiam a disponibilidade do equipamento e as posições relativas da Terra, do Sol e da «Pioneer 9».

Na quarta-feira foi feita a última tentativa para fazer reviver a nave espacial, transmitindo-lhe 270 comandos, sem que houvesse resposta.

A «Pioneer 9» e as suas naves irmãs, «Pioneer 6, 7 e 8», têm estado em órbita à volta do Sol desde o final dos anos 60, constituindo as primeiras sondas interplanetárias. As outras três naves espaciais continuam em funcionamento.